



São Salvador Alimentos S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025





ÍNDICE

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias controladora e consolidadas.....	14
Balanco patrimonial	16
Demonstração do resultado do período	18
Demonstração do resultado abrangente	20
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	21
Demonstração do fluxo de caixa método indireto.....	22
Demonstração do valor adicionado.....	23
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	26
1. Contexto operacional	26
2. Base de preparação das demonstrações financeiras.....	26
3. Políticas contábeis materiais	28
4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB.....	38
5. Caixa e equivalentes de caixa	39
6. Títulos e valores mobiliários	39
7. Caixa Restrito	39
8. Contas a receber de clientes.....	41
9. Estoques	43
10. Ativos biológicos.....	44
11. Impostos a recuperar.....	46
12. Imposto de renda e contribuição social a compensar	46
13. Outros ativos.....	47
14. Imobilizado e intangível.....	47
15. Fornecedores	50
16. Empréstimos e financiamentos	51
17. Instrumentos financeiros.....	53
18. Obrigações tributárias	66
19. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	66
20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.....	66
21. Imposto de renda e contribuição social	67
22. Arrendamentos.....	70
23. Outras obrigações.....	72
24. Patrimônio líquido	72
25. Segmentos operacionais.....	74
26. Receita operacional líquida	75
27. Custo de mercadorias vendidas.....	76
28. Despesas por natureza	76
29. Outras receitas (despesas) operacionais	77
30. Resultado financeiro líquido.....	78
31. Lucro líquido por ação	78
32. Compromissos	79
33. Partes relacionadas.....	79
34. Transações que não envolvem caixa	81

A São Salvador Alimentos encerrou o 4º trimestre de 2025 com crescimento de 3,4% na receita operacional bruta (ROB) em comparação com o mesmo período do ano anterior, com total de R\$ 1.079 milhões. Os preços médios de venda melhoraram em 3,4% no trimestre e os custos de mercadorias vendidas aumentaram em 9,6% em comparação com o 4º trimestre de 2024. A margem bruta foi de 3,9 pp. inferior, principalmente em função do mercado chinês que não apesar de reabrir após a Gripe aviária, parte dos embarques ficaram para 2026 em virtude do congestionamento dos portos no final do ano, este fator também impacta na diminuição do EBITDA Ajustado em 5,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No final a Companhia apresentou no trimestre, lucro líquido de R\$ 155,7 milhões, 37,9% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, com margem líquida de 15,7%. Neste trimestre o lucro foi impactado em R\$ 53,0 M de juros sobre capital próprio. A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 1.223,4 milhões no trimestre, 49,6% superior a dezembro de 2024 e a alavancagem foi de 1,62x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, aumento de 0,61x em relação ao mesmo período do ano anterior, patamar confortável mesmo considerando as adversidades sofridas com a gripe aviária (influenza aviária de alta patogenicidade – IAAP) e manutenção plena de nosso plano de investimentos. No mercado interno, a Companhia apresentou receita operacional bruta (ROB) de R\$ 830,2 milhões no 4º trimestre de 2025, 4,8% acima do mesmo período do ano anterior, tendo atingido lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 88,1 milhões, com destaque para melhores preços em praticamente todos os cortes e apresentações in natura. Já no mercado externo faturamos R\$ 248,3 milhões no trimestre, 1,3% abaixo do período do ano anterior, com EBIT de R\$ 43,8 milhões, desempenho impactado pelos efeitos diretos e indiretos da gripe aviária onde acabamos precisando mudar para destinos menos rentáveis, ou mesmo direcionar alguns produtos, como o caso dos pés de frango, para fábrica de farinha e óleos (FFO). No presente momento, todos os mercados relevantes já voltaram regularmente às importações de frango do Brasil, após reconhecimento pela OMSA de país (novamente) livre de IAAP. Ainda assim, mantivemos nossos planos de crescimento chegando a um investimento de R\$ 265,9 milhões (CAPEX) em imobilizado e R\$ 4,8 milhões de intangível, cifras acumuladas em nove meses.

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade. No 4º trimestre de 2025, continuamos com nossos investimentos sociais baseados nos 4 pilares estratégicos junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12). O valor do investimento acumulado no ano de 2025 foi cerca de R\$ 1.039.409,22 em Investimento Social Privado (ISP), gerando um impacto positivo em 183.200 mil pessoas. Dentre essas ações, vale destacar: doações de alimentos; parceria com a Central Única das Favelas (CUFA); parceria com Mesa Brasil para doação de alimentos; Hospital Araújo Jorge, Vila São Cottolengo, Abrigo Eunice Weaver, Centro de Educação Infantil São Juliano, Instituto Sementes do Reino para educação de crianças e adolescentes; Associação Pestalozzi, Instituto Onça Pintada; Instituto Equestre Camilla; Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), OSC Preciso de Oportunidades; realizadas doações a instituições da cidade de Itaberaí e região, Polícia Civil de Itaberaí e instituições religiosas. Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais

para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Continuamos em 2025, com a participação no Programa GHG Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa, sendo que obtivemos pela terceira vez, a categoria do selo ouro. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa CO2 free. Além disso, foi realizada a 12ª Semana do Meio Ambiente da SSA, que escolheu como tema “Destino Certo: A Jornada dos Resíduos na SSA”. Durante o evento, foi realizada uma dinâmica educativa com os colaboradores, utilizando óculos de realidade virtual e um jogo interativo sobre o descarte correto de resíduos. Também foi exibido o vídeo institucional sobre o projeto “Reviver Rio das Pedras” para o público externo, na cidade de Goiás, durante o evento FICA (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental). A SSA teve a possibilidade de medir o nível de conhecimento dos colaboradores e do público a respeito de seus processos e projetos, possibilitando a criação de estratégias para expandir suas ações e compromissos socioambientais. A São Salvador Alimentos encerrou o 4º trimestre de 2025 com crescimento de 3,4% na receita operacional bruta (ROB) em comparação com o mesmo período do ano anterior, com total de R\$ 1.079 milhões. Os preços médios de venda melhoraram em 3,4% no trimestre e os custos de mercadorias vendidas aumentaram em 9,6% em comparação com o 4º trimestre de 2024. A margem bruta foi 3,9 pp. inferior, muito em função do mercado chinês que apesar de reabrir após a Gripe aviária, parte dos embarques ficaram para 2026 em virtude do congestionamento dos portos no final do ano. Este fator também impactou na diminuição do EBITDA Ajustado em 5,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No final a Companhia apresentou no trimestre, lucro líquido de R\$ 155,7 milhões, 37,9% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, com margem líquida de 15,7%. Neste trimestre o lucro líquido foi impactado positivamente em R\$ 53,0 M devido à aplicação de juros sobre capital próprio num montante de R\$ 157 MM.

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 1.223.4 milhões no trimestre, 49,6% superior a dezembro de 2024 e a alavancagem foi de 1,62x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, aumento de 0,61x em relação ao mesmo período do ano anterior, patamar confortável mesmo considerando as adversidades sofridas com a gripe aviária (influenza aviária de alta patogenicidade – IAAP) e manutenção plena de nosso plano de investimentos.

No mercado interno, a Companhia apresentou receita operacional bruta (ROB) de R\$ 830,2 milhões no 4º trimestre de 2025, 4,8% acima do mesmo período do ano anterior, tendo atingido lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT) de R\$ 88,1 milhões, com destaque para melhores preços em praticamente todos os cortes e apresentações in natura. Já no mercado externo faturamos R\$ 248,3 milhões no trimestre, 1,3% abaixo do período do ano anterior, com EBIT de R\$ 43,8 milhões, desempenho impactado pelos efeitos diretos e indiretos da gripe aviária onde acabamos precisando mudar para destinos menos rentáveis, ou mesmo direcionar alguns produtos, como o caso dos pés de frango, para fábrica de farinha e óleos (FFO).

No presente momento, todos os mercados relevantes já voltaram regularmente às importações de frango do Brasil, após reconhecimento pela OMSA de país (novamente) livre de IAAP.

Ainda assim, mantivemos nossos planos de crescimento chegando a um investimento de R\$ 265,9 milhões (CAPEX) em imobilizado e R\$ 4,8 milhões de intangível, cifras acumuladas em nove meses.

Outro destaque do ano foi a conclusão do 4º CRA da São Salvador Alimentos S.A., com remuneração variando entre 103,5% e 106% do CDI. A operação, liderada por Itaú e UBS BB, teve como objetivo a captação de R\$ 500 milhões, visando o alongamento do prazo médio da dívida da Companhia e seu preparo para cenários futuros, que podem envolver oportunidades de M&A, estratégias de estocagem de milho e novos investimentos voltados à expansão do abate e ao consequente aumento da geração de caixa. O CRA foi estruturado em quatro séries: (i) Duas atreladas ao CDI, com prazos de carência de 7 e 11 anos; (ii) uma prefixada, com vencimento em 8 anos e (iii) uma série atrelada ao IPCA, com prazo de 10 anos. Além da emissão com taxas altamente competitivas, a operação foi complementada com o swap das séries Pré e IPCA+, resultando em taxas finais abaixo de 103,5% do CDI para dívidas com liquidação superior a 7 anos. A captação contribuiu significativamente para a melhoria do perfil da dívida (aging), diluindo pagamentos ao longo dos anos em valores inferiores ao faturamento mensal da companhia, e garantindo o pleno cumprimento das políticas financeiras e de gestão de riscos de mercado da São Salvador Alimentos.

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso socioambiental que temos com o planeta e com a comunidade. No 4º trimestre de 2025, continuamos com nossos investimentos sociais baseados nos 4 pilares estratégicos junto às comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo estes: Fome Zero (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 2), Saúde e Bem-Estar (ODS 3), Educação de Qualidade (ODS 4) e Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).

O valor do investimento acumulado no ano de 2025 foi cerca de R\$ 1.039.409,22 em Investimento Social Privado (ISP), gerando um impacto positivo em 183.200 mil pessoas. Dentre essas ações, vale destacar: doações de alimentos; parceria com a Central Única das Favelas (CUFA); parceria com Mesa Brasil para doação de alimentos; Hospital Araújo Jorge, Vila São Cottolengo, Abrigo Eunice Weaver, Centro de Educação Infantil São Juliano, Instituto Sementes do Reino para educação de crianças e adolescentes; Associação Pestalozzi, Instituto Onça Pintada; Instituto Equestre Camilla; Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), OSC Preciso de Oportunidades; realizadas doações a instituições da cidade de Itaberaí e região, Polícia Civil de Itaberaí e instituições religiosas.

Destacamos ainda, algumas outras iniciativas para as nossas operações com vistas a proteger o meio ambiente e o clima, porque entendemos que os recursos naturais são essenciais para as nossas atividades e para a saúde e o bem-estar das populações. Continuamos em 2025, com a participação no Programa GHG Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, a partir de planos de ações, as emissões de gases de efeito estufa, sendo que obtivemos pela terceira vez, a categoria do selo ouro. Essa iniciativa é o início de uma ação para definirmos nossa meta e estratégia de nos tornarmos uma empresa CO2 free. Além disso, foi realizada a 12ª Semana do Meio Ambiente da SSA, que escolheu como tema “Destino Certo: A Jornada dos Resíduos na SSA”. Durante o evento, foi realizada uma dinâmica educativa com os colaboradores, utilizando óculos de realidade virtual e um jogo interativo sobre o descarte correto de resíduos. Também foi

exibido o vídeo institucional sobre o projeto “Reviver Rio das Pedras” para o público externo, na cidade de Goiás, durante o evento FICA (Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental).

A SSA teve a possibilidade de medir o nível de conhecimento dos colaboradores e do público a respeito de seus processos e projetos, possibilitando a criação de estratégias para expandir suas ações e compromissos socioambientais.

José Garrote

Presidente do Conselho de Administração

Hugo Perillo Vieira e Souza

Diretor Presidente



Há 34 anos, FAZENDO O CERTO,
BEM-FEITO E JUNTOS!

Quem Somos

Somos a São Salvador Alimentos, uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e, paulatinamente, incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca mais de 30 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 77 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis.

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 6.872 colaboradores diretos e 1.902 terceiros, além dos mais de 5.300 de fornecedores parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição que são filiais de vendas em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Goiânia (GO), Formosa (GO), Paraíso do Tocantins (TO), Santa Isabel do Pará (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG) e Jaguariaíva (PR).

Com as duas plantas situadas em Itaberaí e Nova Veneza, nosso abate médio diário no período de 2025 atingiu 478 mil cabeças. (444 mil cabeças por dia no ano de 2024). Saltamos nossa capacidade instalada para 540 mil aves por dia, sendo que boa parte de todo o investimento fabril já está realizado para tal, faltando principalmente crescimento da produção dos frangos vivos em nossos atuais e futuros integrados, já mapeados.

Nossa Estratégia

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas que segue boas práticas da governança e regras exigidas de uma empresa listada no Novo Mercado da B3, que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado em crescimento sustentável. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios.

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos, como o da falta de matérias-primas, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também de todo e qualquer processo que executamos com primor, onde cada um se sente dono e responsável por fazer o melhor e o correto. Um de nossos lemas é que temos o “prazer de fazer bem-feito”.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.

Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Visão de futuro

Acreditamos que o aquecimento das vendas internas e externas se manterá nos próximos anos, e estamos preparados para aproveitar as oportunidades. Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa regional com desejo de ser melhor a cada dia, que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e longo. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação.

Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções cada dia maior graças a nossa grande capacidade de executar o que planejamos.

Desempenho econômico-financeiro

(em R\$ milhares, exceto % e t)	Período de 3 meses			Período de 12 meses		
	31/dez/25	31/dez/24	Var. (% ou pp) 4T25 x 4T24	31/dez/25	31/dez/24	Var. (% ou pp) 25 x 24
Volume de vendas (produto acabado)	77.044	77.204	-0,2%	315.788	321.275	-1,7%
In natura - MI	47.098	47.984	-1,8%	198.074	199.144	-0,5%
Processados - MI	12.037	10.471	15,0%	48.898	47.463	3,0%
Mercado Externo	17.909	18.749	-4,5%	68.816	74.668	-7,8%
Receita Operacional Bruta (ROB)	1.078.500	1.043.509	3,4%	4.386.509	3.987.422	10,0%
In natura - MI	573.910	581.276	-1,3%	2.392.595	2.174.313	10,0%
Processados - MI	192.412	150.355	28,0%	765.362	681.008	12,4%
Mercado Externo	248.321	251.633	-1,3%	974.059	942.078	3,4%
Outras Vendas (MI)	63.857	60.245	6,0%	254.493	190.023	33,9%
Preço Médio	13,17	12,74	3,4%	13,08	11,82	10,7%
In natura - MI	12,19	12,11	0,6%	12,08	10,92	10,6%
Processados - MI	15,99	14,36	11,3%	15,65	14,35	9,1%
Mercado Externo	13,87	13,42	3,3%	14,15	12,62	12,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	989.936	954.856	3,7%	3.991.174	3.657.618	9,1%
Custo de mercadorias vendidas	(711.308)	(649.283)	9,6%	(2.859.195)	(2.523.896)	13,3%
<i>Custo de mercadorias vendidas (%ROL)</i>	<i>-71,9%</i>	<i>-68,0%</i>	<i>-3,9pp</i>	<i>-71,6%</i>	<i>-69,0%</i>	<i>-2,6pp</i>
Lucro Bruto	278.628	305.573	-8,8%	1.131.979	1.133.722	-0,2%
<i>Margem Bruta (%ROL)</i>	<i>28,1%</i>	<i>32,0%</i>	<i>-3,9pp</i>	<i>28,4%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-2,6pp</i>
Despesas Operacionais Totais	(146.746)	(116.742)	25,7%	(583.992)	(481.954)	21,2%
<i>Despesas Operacionais (%ROL)</i>	<i>-14,8%</i>	<i>-12,2%</i>	<i>-2,6pp</i>	<i>-14,6%</i>	<i>-13,2%</i>	<i>-1,5pp</i>
Despesas Operacionais ex-Outras	(149.180)	(117.928)	26,5%	(587.477)	(480.205)	22,3%
<i>Despesas Operacionais ex-Outras (%ROL)</i>	<i>-15,1%</i>	<i>-12,4%</i>	<i>-2,7pp</i>	<i>-14,7%</i>	<i>-13,1%</i>	<i>-1,6pp</i>
EBITDA	189.690	233.121	-18,6%	756.536	801.614	-5,6%
EBITDA Ajustado¹	187.256	231.935	-19,3%	753.052	803.363	-6,3%
<i>Margem EBITDA ajustado (%ROL)</i>	<i>18,9%</i>	<i>24,3%</i>	<i>-5,4pp</i>	<i>18,9%</i>	<i>22,0%</i>	<i>-3,1pp</i>
Resultado Financeiro Líquido	(18.122)	(36.571)	-50,4%	(88.023)	(77.026)	14,3%
<i>Resultado Financeiro Líquido (%ROL)</i>	<i>-1,8%</i>	<i>-3,8%</i>	<i>2,0pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-0,1pp</i>
Lucro Líquido	155.707	112.931	37,9%	434.350	427.565	1,6%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>15,7%</i>	<i>11,8%</i>	<i>3,9pp</i>	<i>10,9%</i>	<i>11,7%</i>	<i>-0,8pp</i>
Dívida líquida	(1.223.428)	(817.948)	49,6%	(1.223.428)	(817.948)	49,6%
Alavancagem m (DL / EBITDA LTM Ajustado)²	1,62X	1,02X	0,61X	1,62X	1,02X	0,61X

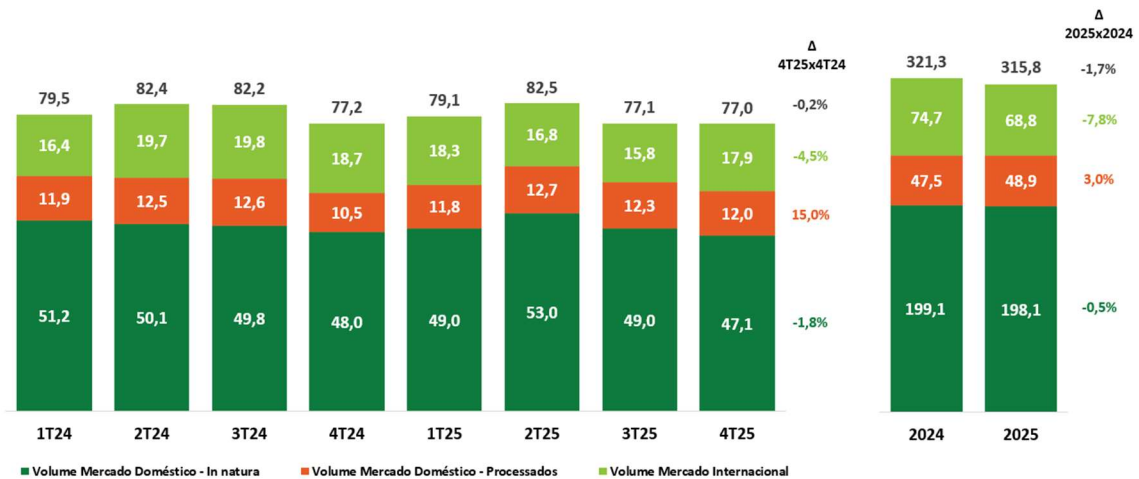
¹ Refere-se ao EBITDA (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais

² EBITDA LTM refere-se ao acumulado nos últimos 12 meses (janeiro de 2025 a dezembro de 2025)

Todas as análises são comparativas do 4T25 com o 4T24 (período de 3 meses)

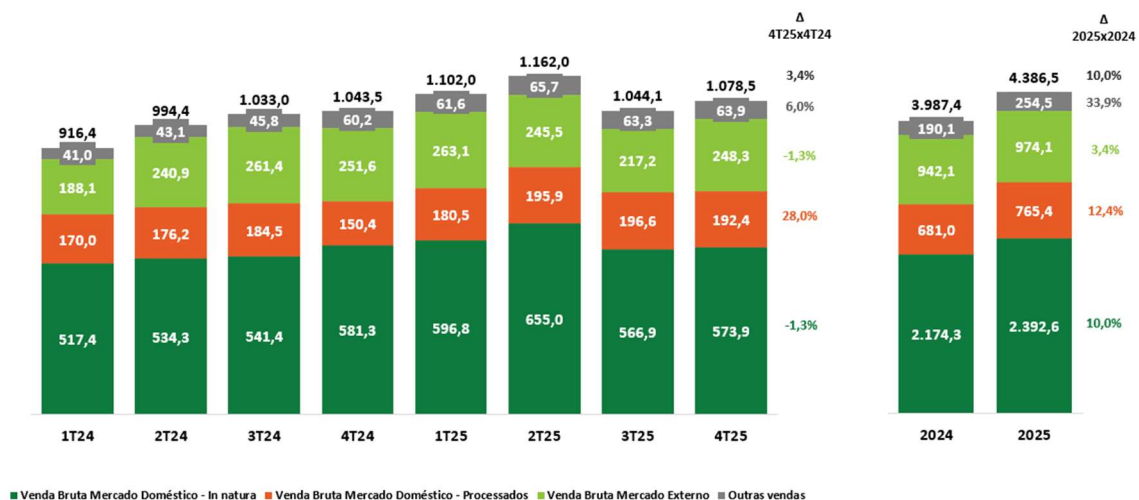
Volume de Vendas: houve redução dos volumes comercializados em 0,2% no 4º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024, atingindo 77,0 mil toneladas, sendo redução de 1,8% nas vendas de frango in natura no mercado interno, aumento de 15,0% de produtos processados e redução de 4,5% de produtos destinados ao mercado externo, reflexo dos desdobramentos do caso de IAAP em território brasileiro em meados de maio.

Gráfico: Volume de Vendas por Tipo de Mercado (milhares de toneladas)



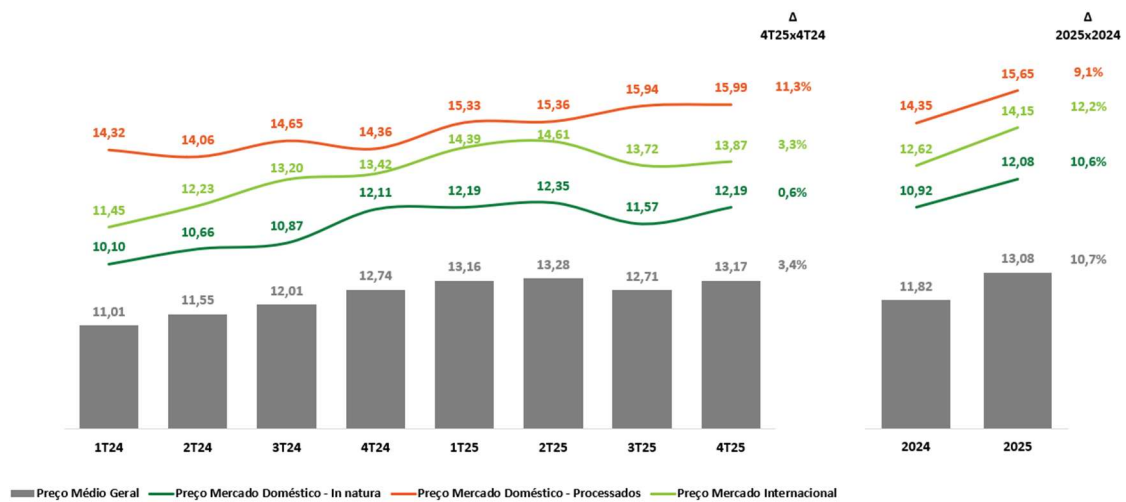
Receita Operacional Bruta (ROB): a ROB total da Companhia atingiu R\$ 1.078,5 milhão no trimestre, 3,4% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, devido aos melhores volume de vendas de processados.

Gráfico: Receita bruta por Tipo de Mercado (R\$ Milhões)



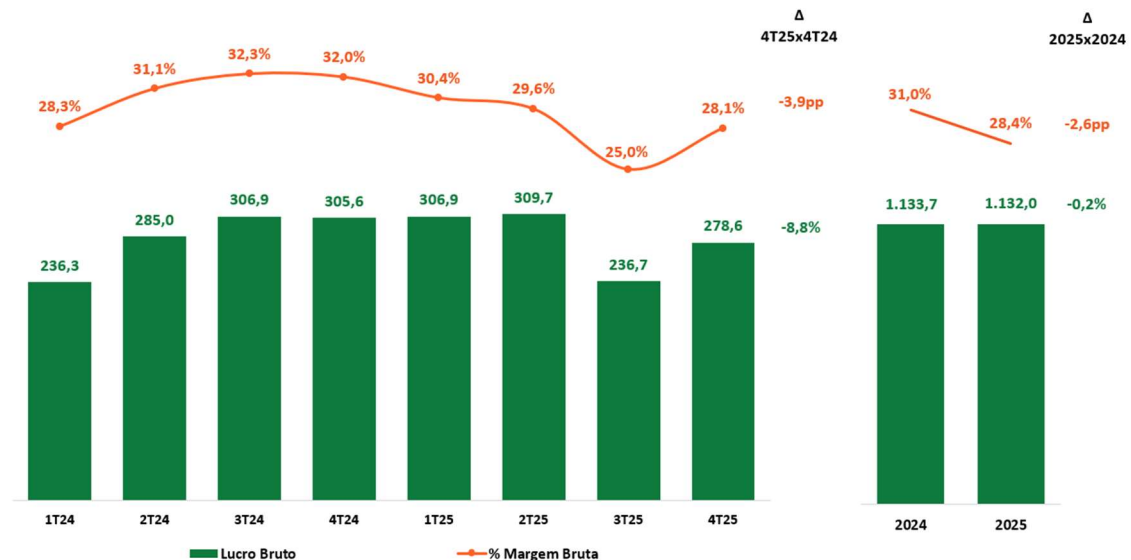
Preço Médio: no mercado interno – in natura, os preços no trimestre apresentaram aumento de 0,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior, sobretudo, devido fatores de mercado, processados tiveram preços no trimestre 11,3% acima do mesmo período de 2024. No mercado externo, os preços no trimestre ficaram 3,3% acima do mesmo período do ano anterior. Com relação ao preço médio geral do mercado interno e externo, ficou no trimestre 3,4% acima do mesmo período do ano anterior.

Gráfico: Preço Médio ROB por Tipo de Mercado Faturado (R\$ Milhões)



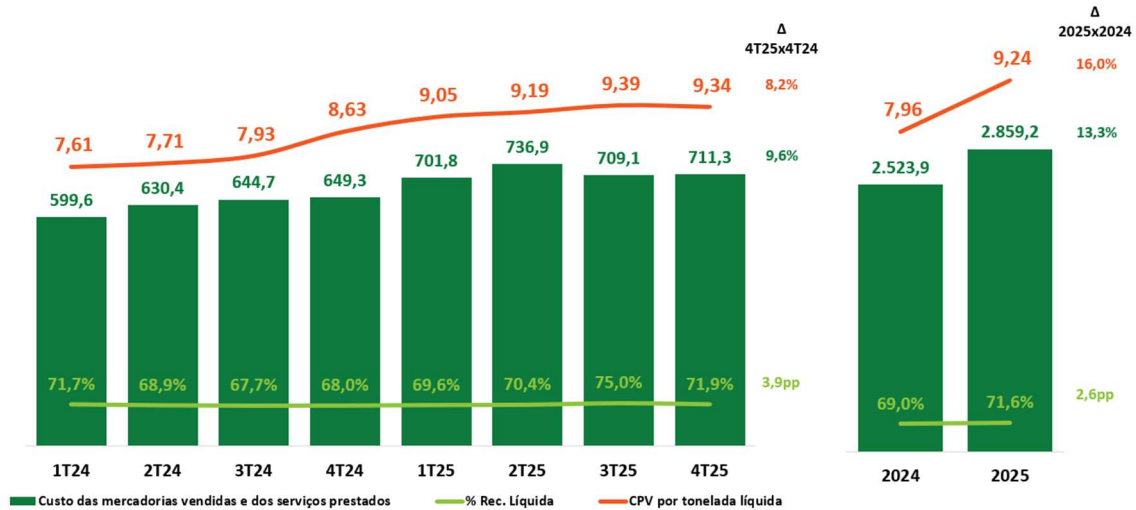
Lucro Bruto: o lucro bruto registrou R\$ 278,6 milhões no 4º trimestre de 2025, 8,8% abaixo do mesmo período do ano anterior, com redução na margem bruta em 3,9pp para 28,1%. Essa redução no lucro bruto no trimestre, deve-se, sobretudo, impactos das exportações devido a gripe aviária no mercado externo onde tivemos um volume menor de vendas para China.

Gráfico: Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ Milhões; %)



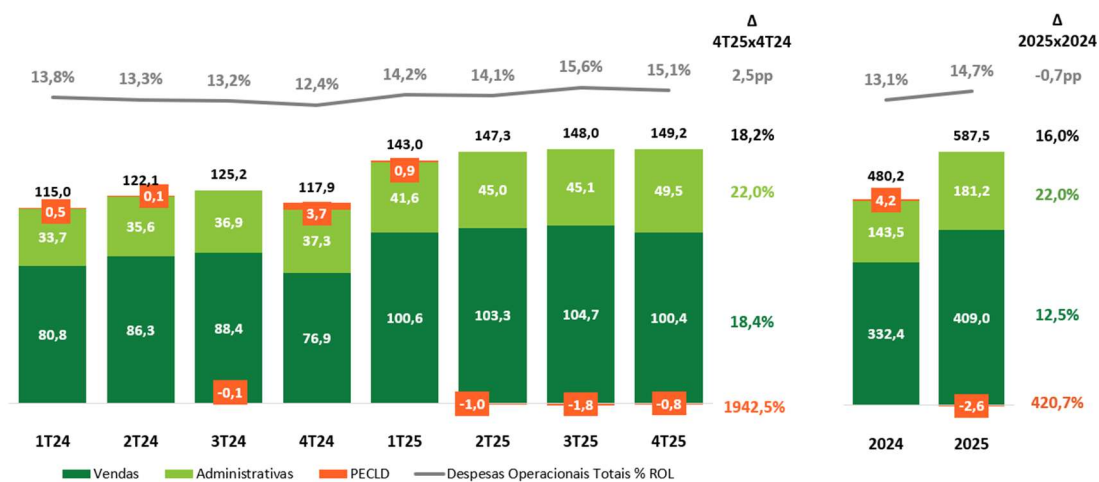
Custo de mercadorias vendidas: atingiu R\$ 711,3 milhões no 4º trimestre de 2025, aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Variação, principalmente, devido ao aumento de 6,9% nos custos médios unitários em relação ao mesmo período do ano anterior. A elevação nos custos médios por quilo ocorreu, sobretudo, por aumento nos preços do milho e maiores custos fixos.

Gráfico: Custo Mercadoria Vendida (R\$ Milhões)



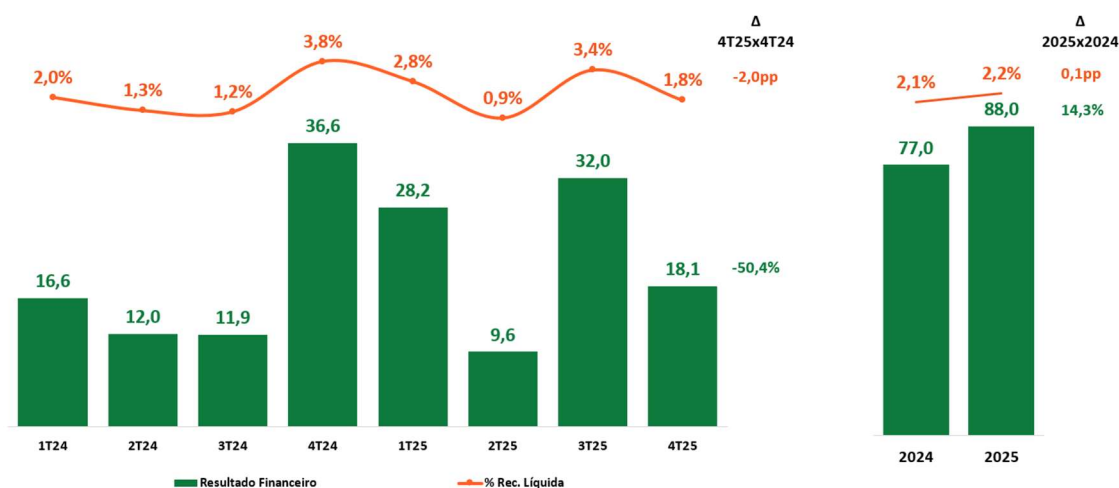
Despesas Operacionais Excluídas Outras Receitas e Outras Despesas: atingiram R\$ 149,2 milhões no 4º trimestre de 2025, aumento de 18,2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas com vendas aumentaram 18,4%, principalmente, nas rubricas de despesas com pessoal e despesas com depreciação e amortização devido ao *Go Live* do SAP no último trimestre de 2024 e início das despesas com amortização. As despesas gerais e administrativas aumentaram 22,0% no trimestre, concentrada nas despesas com pessoal e despesas com depreciação e amortização devido ao *Go Live* do SAP.

Gráfico: Despesas Recorrentes e como % da Receita Líquida (R\$ Milhões; %)



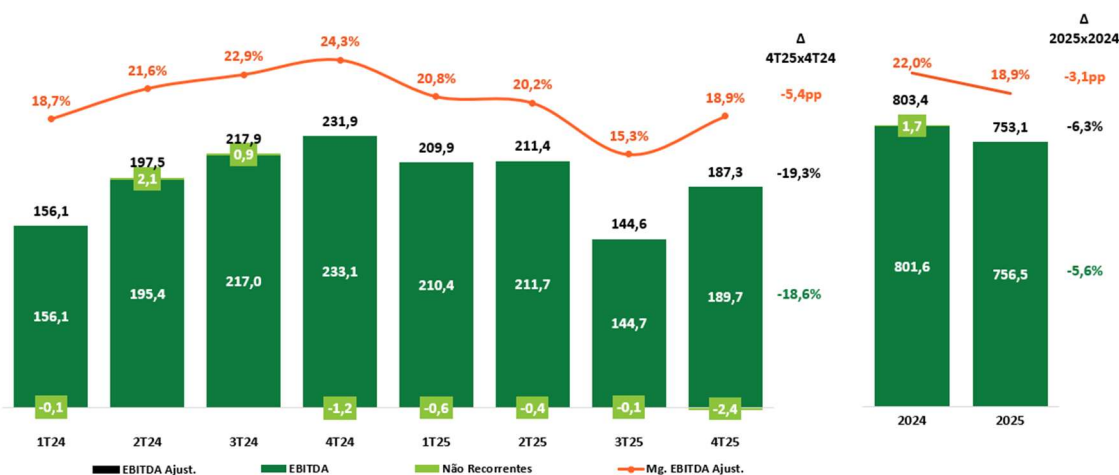
Resultado Financeiro Líquido: as despesas financeiras líquidas das receitas financeiras atingiram R\$ 18,1 milhões no trimestre, redução de 50,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O principal motivo é a marcação a mercado dos swaps dos CRAs.

Gráfico: Resultado Financeiro (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado: atingiu R\$ 187,3 milhões no 4º trimestre de 2025, redução de 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustado fechou o trimestre em 18,9% contra 24,3% do mesmo período do ano anterior. Os principais motivos dessa variação negativa no EBITDA Ajustado no trimestre são os impactos da redução das exportações de produtos com melhor margem no mercado externo, principalmente para China.

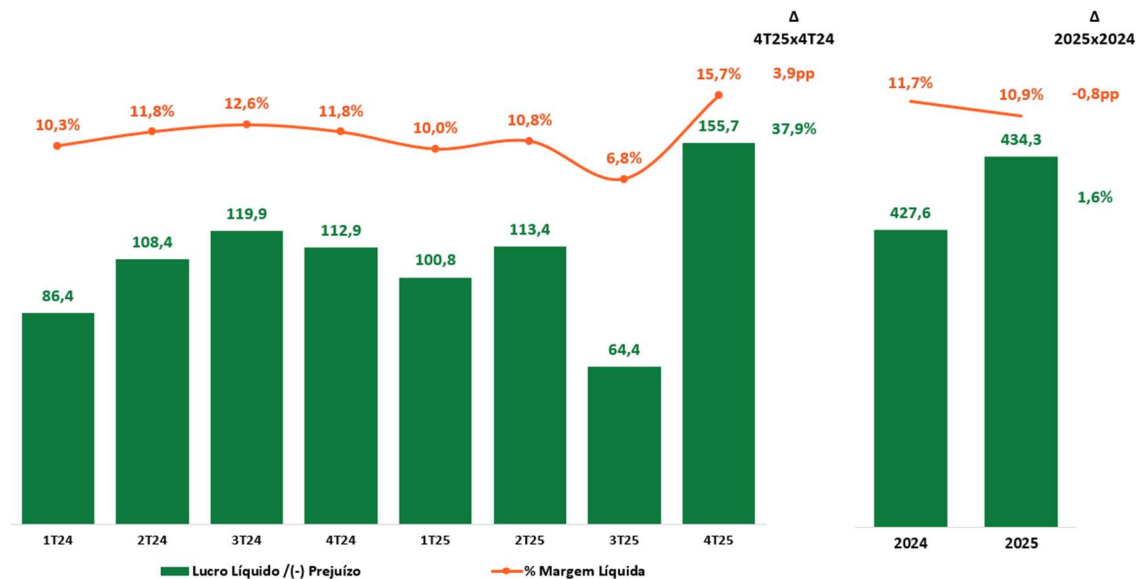
Gráfico: EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado (R\$ Milhões; %)



	3 Meses			12 Meses		
	Consolidado		Var. (% ou pp)	Consolidado		Var. (% ou pp)
	31/12/2025	31/12/2024	4T25 x 4T24	31/12/2025	31/12/2024	25 x 24
Lucro líquido do período	155.707	112.931	37,9%	434.350	427.565	1,6%
(+) Depreciação e amortização	57.808	44.290	30,5%	208.550	149.846	39,2%
(+) Resultado financeiro	18.122	36.572	-50,4%	88.023	77.027	14,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(41.947)	39.328	-206,7%	25.613	147.177	-82,6%
(=) EBITDA	189.690	233.120	-18,6%	756.536	801.614	-5,6%
(-) Outras receitas operacionais	(5.637)	(1.204)	368,2%	(8.016)	(4.780)	67,7%
(+) Outras despesas operacionais	3.204	18	17697,8%	4.532	6.529	-30,6%
(=) EBITDA Ajustado	187.256	231.934	-19,3%	753.052	803.363	-6,3%

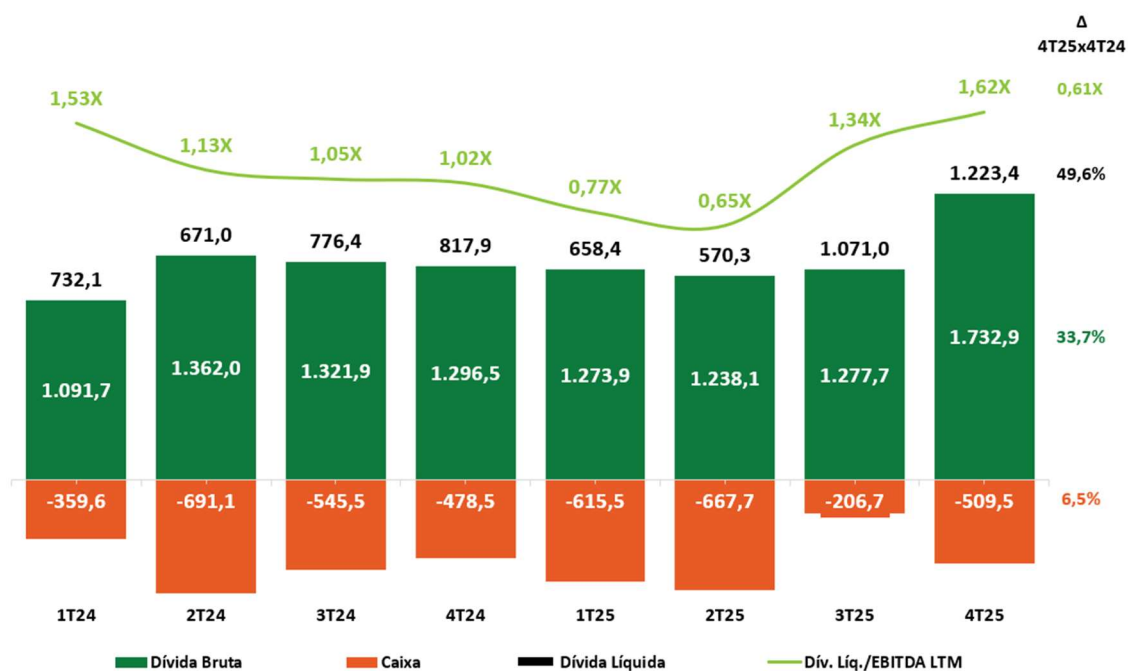
Lucro Líquido: o lucro da Companhia totalizou R\$ 155,7 milhões no trimestre, aumento de 37,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida foi de 15,7% no trimestre, muito acima em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de 11,8%. O aumento no lucro deve-se, ao efeito do lançamento de juros sobre capital próprio no valor de 53,0 milhões no último trimestre de 2025.

Gráfico: Lucro líquido e Margem Líquida (R\$ Milhões; %)



Dívida Líquida: a Companhia fechou 4º trimestre com endividamento líquido em R\$ 1.223,4 milhões, 49,6% acima do mesmo período do ano anterior, contando com uma alavancagem de 1,62x o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses. A Companhia está com caixa e equivalentes de caixa de R\$ 509,5 milhões. A dívida bruta da Companhia está 20,9% no curto prazo e 79,1% no longo prazo em 31 de dezembro de 2025. O aumento da dívida bruta no curto prazo, refere-se, basicamente a uma nova captação que a Companhia efetuou no 4º trimestre.

Gráfico: Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ Milhões; X)





KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 – Bloco 02, 3º andar, sala 302 – Torre Norte
Parkshopping – Zona Industrial (Guará)
Caixa postal 11619 – CEP 71219-900 – Brasília/DF – Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da
São Salvador Alimentos S.A.
Itaberaí-GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da São Salvador Alimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da São Salvador Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos

Veja a Notas explicativas nº 3.f e 10 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui ativos biológicos (aves vivas) cujo valor justo menos a despesa de venda é estimada de acordo com o requerido pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas tais como período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância do valor do ativo biológico e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor justo do ativo biológico, que poderiam resultar em um valor substancialmente diferente daquele reconhecido nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação do desenho dos controles internos relacionados à mensuração do ativo biológico;- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Finanças:<ul style="list-style-type: none">(i) se a estimativa do valor em uso foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;(ii) se as principais premissas consideradas no cálculo da estimativa (período projetivo, preço de venda bruto, e taxa de desconto) estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia;(iii) análise de sensibilidade das principais premissas, incluindo o recálculo da taxa de desconto;(iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; e(v) confirmação de dados técnicos com a Administração.- Seleção de uma amostra para teste de inspeção documental do custo de formação das aves. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos aceitável a estimativa do valor justo menos a despesa de venda do ativo biológico da Companhia no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Como resultado, foram apurados ajustes imateriais, não registrados pela Administração, os quais foram refletidos na folha de ajustes da auditoria e comunicados como deficiência de controle.</p>

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia

e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

São Salvador Alimentos S.A.

Balanço Patrimonial

em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	488.871	451.182
Títulos e valores mobiliários	5	12.429	26.998
Caixa restrito	6	12.036	8.386
Instrumentos financeiros derivativos	17	22.622	11.322
Contas a receber de clientes	7	314.338	331.444
Estoques	8	450.355	340.584
Ativos biológicos	9	182.083	160.186
Impostos a recuperar	10	24.809	14.936
Imposto de renda e contribuição social a compensar	11	60.360	4.534
Outros ativos	12	38.338	73.118
Total do ativo circulante		1.606.241	1.422.690
Não circulante			
Caixa restrito	6	7.798	6.869
Instrumentos financeiros derivativos	17	29.565	36.470
Depósitos judiciais		202	80
Impostos a recuperar	10	293	293
Outros ativos	12	189.460	23.931
Ativos biológicos	9	112.179	86.334
Imobilizado	14	1.803.355	1.601.717
Intangível	14	62.065	86.276
Total do ativo não circulante		2.204.917	1.841.970
Total do ativo		3.811.158	3.264.660

São Salvador Alimentos S.A.

Balanco Patrimonial

em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	15	269.277	228.397
Empréstimos e financiamentos	16	362.305	255.600
Instrumentos financeiros derivativos	17	24.269	37.911
Dividendos a pagar	33	89.263	126.407
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19	89.172	65.450
Obrigações tributárias	18	16.053	13.558
Imposto de renda e contribuição social	21	1.461	13.004
Arrendamentos	22	5.456	5.635
Outras obrigações	23	7.317	12.978
Total do passivo circulante		864.573	758.940
Não circulante			
Fornecedores	15	2.000	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.390.611	1.032.342
Instrumentos financeiros derivativos	17	7.880	18.428
Obrigações tributárias	18	9.079	9.436
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	-	1.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	91.899	47.796
Arrendamentos	22	17.823	16.893
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	14.169	2.656
Outras obrigações	23	-	12
Total do passivo não circulante		1.533.461	1.129.547
Patrimônio líquido			
Capital social	24	210.000	210.000
Ações em tesouraria	24	-	-
Reserva de lucros	24	1.032.231	1.159.942
Ajuste de avaliação patrimonial		15.338	6.231
Patrimônio líquido atribuível aos sócios controladores		1.257.569	1.376.173
Participação de sócios não controladores	23	155.555	-
Total do patrimônio líquido		1.413.124	1.376.173
Total do passivo e patrimônio líquido		3.811.158	3.264.660

São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do resultado do exercício

períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	26	3.991.174	3.657.618
Custo de mercadorias vendidas	27	(2.859.195)	(2.523.896)
Lucro bruto		1.131.979	1.133.722
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	28	(408.965)	(332.414)
Gerais e administrativas	28	(181.081)	(135.224)
Resultado de equivalência patrimonial	13	-	-
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	7	2.644	(4.244)
Outras receitas operacionais	29	8.016	4.780
Outras despesas operacionais	29	(4.532)	(6.529)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		548.061	660.091
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	30	156.458	81.754
Despesas financeiras	30	(244.649)	(158.777)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		459.870	583.068
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	21	13.315	(80.323)
Diferidos	21	(38.912)	(66.854)
Lucro líquido do exercício		434.273	435.891
Lucro por ação - R\$	31	2,068	2,076
Lucro diluído - R\$	31	2,068	2,076

São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente
períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	434.273	435.891
Outros Resultados Abrangentes (ORA)		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	18.947	(21.315)
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	(2.918)	(3.509)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	(759)	2.987
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(5.191)	7.424
Resultado abrangente total do exercício	444.352	421.478

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reserva de lucros			Lucro do exercício	Patrimônio Líquido
		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	210.000	22.508	(894)	14.805	801.923	15.326	-	1.063.668
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	435.891	435.891
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	(970)	-	-	-	970	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(108.973)	(108.973)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	175.218	151.700	(326.918)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	(21.315)	-	-	-	-	(21.315)
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	(3.509)	-	-	-	-	(3.509)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	2.987	-	-	-	-	2.987
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	7.424	-	-	-	-	7.424
Saldos em 31 de dezembro de 2024	210.000	21.538	(15.307)	14.805	977.141	167.996	-	1.376.173
Saldos em 31 de dezembro de 2024	210.000	21.538	(15.307)	14.805	977.141	167.996	-	1.376.173
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	434.273	434.273
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	-	195.840	238.433	(434.273)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(250.400)	-	(250.400)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(157.000)	-	(157.000)
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	(971)	-	-	-	971	-	-
Hedge de fluxo de caixa - Exportações	-	-	18.947	-	-	-	-	18.947
Hedge de fluxo de caixa - <i>Commodities</i>	-	-	(2.919)	-	-	-	-	(2.919)
Hedge de fluxo de caixa - Importações para imobilizado	-	-	(759)	-	-	-	-	(759)
Imposto diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	(5.191)	-	-	-	-	(5.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	210.000	20.567	(5.229)	14.805	1.172.981	-	-	1.413.124

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	31	434.273	435.891
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	14	121.857	71.132
Amortização do ativo biológico	9	86.693	78.714
Baixa de ativo imobilizado e intangível	14	1.898	6.560
Provisão variação cambial		(5.931)	25.354
Provisão instrumentos financeiros derivativos		(6.561)	28.853
Imposto de renda e contribuição social	21	25.597	147.177
(Reversão) provisão de perda esperada com clientes e descontos		(3.640)	3.853
(Reversão) constituição de provisão para contingências		11.516	769
Ajuste AVP/Ganho Fomentar/Produzir		(698)	(20.673)
Custos de captação de empréstimos		-	1.748
Juros s/ empréstimos		150.315	129.536
Juros capitalizados		(17.604)	-
Juros s/ arrendamento - direito de uso		2.580	684
Perda com estoques		63.214	23.655
Varição nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	7	23.786	(91.792)
Estoques	8	(172.985)	(76.883)
Impostos a recuperar	10	(9.873)	25.037
Depósitos judiciais		(122)	78
Ativo biológico	9	(84.266)	(68.312)
Outros ativos	2	(130.839)	(14.971)
Fornecedores	15	40.533	(72.638)
Adiantamento de clientes		(5.636)	6.042
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	19	23.902	19.908
Obrigações tributárias	18	(24.898)	9.823
Outras obrigações		(40)	(2.565)
		523.071	666.980
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(138.369)	(119.854)
Juros pagos sobre arrendamento		(2.698)	(1.235)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(23.101)	(66.809)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		358.903	479.082
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(4.579)	(28.231)
Resgate de títulos e valores mobiliários		14.569	4.065
Aquisição de imobilizado	14	(265.944)	(226.309)
Aquisição de intangível	14	(4.827)	(67.633)
Aquisição de matrizes de produção	9	(53.781)	(41.019)
Aquisição de mudas de eucaliptos	9	(1.909)	(5.425)
Dividendos recebidos		-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(316.471)	(364.552)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(277.500)	(89.922)
Juros sobre capital próprio		(157.000)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	16	675.709	403.798
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	(209.932)	(304.733)
Custos de captação de empréstimos		(5.964)	-
Liquidação variação cambial		(3.894)	-
Liquidação instrumentos financeiro derivativo		(11.947)	-
Pagamentos de arrendamento	22	(6.417)	(3.117)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		3.055	6.026
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		45.487	120.556
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		451.543	337.818
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(4.162)	7.192
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		501.183	451.182

9

São Salvador Alimentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receitas			
Receitas de contratos com clientes	26	4.260.893	3.892.848
Outras receitas		(429)	4.679
Receitas relativas à construção de ativos próprios		17.604	22.103
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	7	2.644	(4.244)
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(2.384.313)	(2.115.175)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(242.795)	(348.529)
Valor adicionado bruto		1.653.604	1.451.682
Depreciação, amortização e exaustão		(208.550)	(149.846)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.445.054	1.301.836
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	30	158.919	81.754
Valor adicionado total a distribuir		1.603.973	1.383.590
Distribuição do valor adicionado			
Remuneração direta		401.226	329.490
Benefícios		23.298	32.445
FGTS		22.221	18.721
Total		446.745	380.656
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais		91.545	204.789
Estaduais		203.770	177.619
Total		295.315	382.408
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros e despesas bancárias		264.714	180.883
Aluguéis		5.926	3.752
Total		270.640	184.635
Remuneração de capitais próprios:			
Juros sobre capital próprio		157.000	-
Lucros retidos		434.273	435.891
Total		591.273	435.891
Valor adicionado distribuído		1.603.973	1.383.590

1. Contexto operacional

A São Salvador Alimentos S.A. (“Companhia” ou “SSA”), com sede na cidade de Itaberaí, Estado de Goiás, é uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí. As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, investimos na verticalização de toda a cadeia de produção e incrementamos o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de cerca de 25 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 60 países de quatro continentes.

A SSA atua com um *portfólio* que é comercializado através das suas marcas “SUPER FRANGO” (aves congeladas, resfriadas, inteiras ou em partes, embutidos de carne de frango e empanados) e “BOUA” (vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros) no Brasil, Europa, Ásia, África e Américas e vendas de combustíveis a parceiros.

As vendas dos produtos pela Companhia no mercado brasileiro não estão sujeitas a flutuações sazonais significativas. Entretanto, geralmente o quarto trimestre da Companhia apresenta um pequeno aumento no volume de vendas em comparação aos demais, devido à demanda por seus produtos durante as festas de fim de ano.

Já no mercado internacional, os padrões de compra sazonais variam individualmente em cada região. No Oriente Médio, por exemplo, a Companhia tem uma diminuição de suas vendas durante o Ramadã e nos meses de verão. No entanto, as exportações da Companhia, se consideradas como um todo, não são materialmente afetadas por essas sazonalidades aplicáveis a cada região.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2026.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras da Companhia a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 22 sobre a probabilidade de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamentos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e eventuais mudanças são reconhecidas prospectivamente.

As principais estimativas efetuadas pela Companhia estão detalhadas abaixo:

- Nota 8 - Ajuste ao valor recuperável dos estoques baseado no histórico de perda da Companhia;
- Nota 9 - Vida útil e avaliação do valor justo do ativo biológico conforme projeção da vida útil das aves de produção de ovos baseado na linhagem das aves;
- Nota 14 - Vida útil de ativos imobilizados em virtude das manutenções periódicas feitas durante os anos;
- Nota 20 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 21 - Imposto de renda e contribuição social - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota 7.b - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e provisão para descontos.

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 - Ativos biológicos;
- Nota 17 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional do ambiente econômico no qual a Companhia atua.

b. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c. Subvenção e assistência governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado no grupo impostos sobre vendas ao longo do exercício, em base sistemática, desde que atendidas as condições contratuais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é mantida em conta específica de passivo (empréstimos e financiamentos).

d. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço

patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Ativos biológicos

Por gerenciar a transformação biológica de aves, a Companhia adota o CPC 29 / IAS 41- Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas.

De acordo com o pronunciamento, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

O valor justo de seus ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos deriva do processo de industrialização, e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

f. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para perdas nos estoques, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês.

g. Imobilizado e intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles gastos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou na formação destes ativos, assim como quaisquer outros custos diretamente atribuíveis a esse ativo até que este tenha condições de ser utilizado para seus fins, incluindo, ainda, os custos de empréstimos quando os ativos são classificados como qualificáveis nos termos do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada na confrontação do valor de alienação e do valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo e são reconhecidos pelo valor líquido dessa diferença diretamente no resultado do exercício.

(ii) Depreciação e amortização

A depreciação e a amortização são reconhecidas no resultado do exercício e calculadas, predominantemente, pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos ativos, de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, conforme aplicável a cada classe de ativo.

Os métodos de depreciação e amortização, os valores residuais e as vidas úteis econômicas são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social, sendo ajustados prospectivamente quando aplicável. Nos exercícios apresentados, a Companhia não identificou necessidade de alteração relevante nas estimativas anteriormente adotadas.

As vidas úteis médias estimadas para o exercício corrente, assim como para o exercício comparativo, são:

Depreciação e amortização

Grupo de ativo	Vida útil média em anos por grupo de ativo	Método
(Adições) Reversões	-	-
Edificações	60	pelo método linear
Máquinas, Instalações e equipamentos	17	pelo método linear
Móveis e utensílios	11	pelo método linear
Acondicionamento de transporte	4	pelo método linear
Equipamentos de informática	6	pelo método linear
Veículos	8	pelo método linear
Softwares		pelo prazo contratual
Arrendamento direito de uso		pelo prazo contratual
Matrizes postura *		Início da amortização na fase produtiva que é de 47 semanas (11 meses)

* Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), são amortizadas 90% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente. A amortização durante o período de 11 meses segue a estimativa da curva de produção de ovos das aves maduras, ocorre maior amortização nos períodos com maior produção de ovos. O valor residual de 10% equivale à estimativa de venda das aves ao final do ciclo produtivo.

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, a existência de indicativos de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, em conformidade com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Quando tais indicativos são identificados, o valor recuperável é estimado e eventual perda é reconhecida no resultado. Nos exercícios apresentados, não foram identificados indicativos de perda relevantes que demandassem o reconhecimento de impairment.

(iii) Juros capitalizados

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado e intangível são capitalizados até o ativo entrar em operação.

h. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17 e ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A taxa incremental sobre empréstimos é calculada pela obtenção de taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá

uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

Os arrendamentos de baixo valor e arrendamento de curto prazo não são reconhecidos como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. Os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos são lançados como despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

i. Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquida dos impostos aplicáveis, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas de vendas são reconhecidas de acordo com o regime de competência, quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. Para o mercado interno, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para o mercado externo, a Companhia reconhece a receita a partir da data do embarque marítimo, especificamente quando a mercadoria vai a bordo do navio atracado e operando em porto brasileiro. O reconhecimento de receitas se dá quando as obrigações de desempenho são cumpridas.

j. Instrumentos financeiros não derivativos

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, exceto pelos itens mencionados na Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros, todos os ativos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado, uma vez que o modelo de negócio da Companhia é receber principal mais juros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, todos os passivos financeiros estavam classificados como mensurados ao custo amortizado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

k. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e mudanças de valor de ativos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros. A Companhia designa hedge de fluxo de caixa para reduzir o risco de mudanças de valor do milho e farelo de soja que são relevantes no custo da sua operação e nas importações de ativo imobilizado.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido na conta outros resultados abrangentes “ORA” limitam-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia designa as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo e as variações no valor justo do elemento *spot* compras de *commodities* a termo como instrumento de *hedge* nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points), bem como das *commodities* (milho e farelo de soja) são contabilizadas separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* em Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou

períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

I. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9), por meio de metodologia baseada em matriz de perdas.

A mensuração da perda de crédito esperada considera todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida dos ativos financeiros, sendo aplicada de forma gradual, de acordo com o aumento do risco de crédito observado ao longo do tempo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito.

A Companhia avalia o aumento do risco de crédito de forma progressiva, considerando o prazo de vencimento contratual, os dias de atraso efetivo e o comportamento histórico de recuperação dos créditos.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

As perdas de crédito esperadas refletem a expectativa de não realização dos fluxos de caixa contratuais ao longo da vida dos instrumentos financeiros, considerando diferentes níveis de risco de crédito, conforme os estágios definidos na política da Companhia.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (Nota 17).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a

Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como informação suplementar das demonstrações financeiras para fins de IFRS, uma vez que a elaboração da DVA não é requerida pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

o. Informação por segmento

Um segmento operacional desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração toma decisões. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos padrões quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme o modelo de gestão vigente (Nota 25).

4. Novas normas contábeis, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

a. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

A Companhia analisou as emendas ou novas normas contábeis mencionadas abaixo e não identificou impactos em suas políticas operacionais e contábeis.

(i) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

(ii) **Outras normas contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	3.804	35.530
Bancos conta movimento - moeda estrangeira	36.957	45.853
Aplicações financeiras (i)	448.110	369.799
Total	488.871	451.182

- (i) Referem-se a aplicações financeiras e operações compromissadas com vencimento entre 1 e 30 dias, com rendimento médio de 15,74% a.a. em 2025 (12,03% a.a. em 2024). As aplicações financeiras são pós fixadas, principalmente, atreladas a um percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, possuem risco insignificante de mudança de valor.

6. Títulos e valores mobiliários

	31/12/2025	31/12/2024
Outros investimentos (i)	12.429	26.998
Total	12.429	26.998

- (i) Recurso da companhia depositado como margem de garantia para operações com derivativos Over-the-Counter - OTC e B3.

7. Caixa Restrito

	31/12/2025	31/12/2024
Bolsa Garantia (i)	12.036	8.386
Banco do Brasil - Exclusive (ii)	7.289	6.558
Banco Bradesco Fundo CRA (iii)	509	311
Total	19.834	15.255
Ativo circulante	12.036	8.386
Ativo não circulante	7.798	6.869
	19.834	15.255

Refere-se a saldos em moeda corrente reconhecidas a valor justo, vinculados a empréstimos.

- (i) Em dezembro de 2025, realizou o pagamento referente ao leilão para liquidação do Programa Fomentar e, no momento, aguarda a quitação pela Secretaria da Fazenda para proceder à respectiva baixa contábil.

- (ii) Aplicações vinculadas a contratos de empréstimos e financiamentos para a operação com os integrados com o rendimento médio de 13,76% a.a. em 2025 (12,72% a.a. em 2024).
- (iii) Aplicação vinculada a contrato de empréstimos C.R.A (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com o rendimento médio de 13,96% a.a. em 2025 (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) com o rendimento médio de 13,98% a.a. em 2025 (10,03% a.a. em 2024).

8. Contas a receber de clientes

a. Composição do saldo

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - mercado interno	233.675	233.184
Contas a receber - mercado externo	85.063	105.612
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 33)	2.087	2.775
Total	320.825	341.571
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(4.256)	(6.900)
Provisão para descontos	(2.231)	(3.227)
Total	314.338	331.444
Ativo circulante	314.338	331.444
	314.338	331.444

b. Composição por vencimento

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer:		
De 1 a 10 dias	94.905	131.925
De 11 a 20 dias	76.830	92.108
De 21 a 30 dias	47.080	47.026
De 31 a 60 dias	50.361	19.825
De 61 a 90 dias	4.797	803
De 91 a 180 dias	117	1.387
De 181 a 365 dias	57	-
Acima de 366 dias	-	-
Total a vencer	274.147	293.074
Vencidos:		
De 1 a 10 dias	33.578	17.359
De 11 a 20 dias	5.951	10.427
De 21 a 30 dias	2.359	7.058
De 31 a 60 dias	1.141	8.031
De 61 a 90 dias	378	2.400
De 91 a 180 dias	1.244	1.548
De 181 a 365 dias	22	196
Acima de 366 dias	2.005	1.478
Total vencidos	46.678	48.497
Total contas a receber	320.825	341.571

A movimentação da provisão de perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(6.900)	(2.656)
(Provisões) / Reversão	2.644	(4.244)
Saldo no fim do período	(4.256)	(6.900)

A movimentação da provisão de descontos está demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(3.227)	(3.618)
(Provisões) / Reversão	996	391
Saldo no fim do período	(2.231)	(3.227)

A Companhia utiliza a metodologia baseada no CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), e no período corrente resultou uma reversão de provisão de R\$ 2.644 (provisão de R\$ 4.244 em 2024) para a PECLD e provisão de R\$ 996 (reversão de R\$ 391 em 2024) para a provisão de descontos para clientes de grandes redes.

c. Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O saldo de contas a receber da Companhia é constituído de valores pulverizados, pois é prática comum a comercialização com pequenos e médios comerciantes, constituindo, assim, uma carteira com risco reduzido. Dessa forma, a perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD é constituída quando existe evidência objetiva de perda e o montante provisionado é suficiente para fazer face a possíveis perdas.

Para cálculo da Perda de Crédito esperada, a Companhia adota a abordagem simplificada e usou como base de estimativa a perda histórica separada por faixa, conforme tabela a seguir:

	PECLD
1º Estágio - Valores a vencer:	
Entre 0 e 30 dias	0,15%
Entre 31 e 60 dias	0,70%
Entre 61 e 90 dias	3,50%
Entre 91 e 180 dias (i)	0,70%
2º Estágio - Valores vencidos entre 1 e 90 dias:	
Entre 1 e 10 dias	2,00%
Entre 11 e 20 dias	10,00%
Entre 21 e 30 dias	20,00%
Entre 31 e 60 dias	30,00%
Entre 61 e 90 dias	50,00%
3º Estágio - Valores vencidos acima de 90 dias:	
Entre 91 e 180 dias	60,00%
Acima de 180 dias	100,00%

- (i) Os créditos com partes relacionadas foram estabelecidos que será aplicado o grupo 1º Estágio - Valores a vencer entre 91 e 180 dias por se tratar, basicamente, de crédito com partes relacionadas com menor risco de não recebimento.

Contas a receber referente a exportações e vendas para grandes redes não são consideradas na estimativa porque não há histórico de não recebimento. Adicionalmente, a Companhia aplica estratégia comercial de receber dos clientes antecipadamente parte dos valores relativos às exportações, o que reduz o risco de inadimplência.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na Nota 17.

9. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos em poder de terceiros ¹	98.694	25.896
Matéria prima ²	247.187	203.901
Produtos acabados	64.725	73.707
Produtos para uso e consumo	30.544	22.998
Produtos para revenda	9.205	14.082
Total	450.355	340.584

¹ Produtos em poder de terceiros: A Controlada mantém a estratégia de estocagem de milho para consumo no período de entressafra. Adicionalmente, em virtude da gripe aviária, a Companhia efetuou a estocagem de produtos acabados, parte dos quais pode permanecer temporariamente em poder de terceiros, em decorrência da dinâmica operacional. Esses estoques permanecem registrados no ativo, uma vez que os riscos e benefícios relevantes permanecem com a Companhia. Os controles são realizados por meio de acompanhamento operacional e conciliações periódicas, sendo os riscos associados mitigados por procedimentos internos de monitoramento.

² Garantias por alienação fiduciária dos estoques que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 16(d)), com valor total de R\$ 45.220 em 31 de dezembro de 2025 (R\$16.475 em 31 de dezembro de 2024).

A provisão para perdas de estoque é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Matéria prima	(877)	(1.170)
Produtos acabados	(7.629)	(264)
Produtos para uso e consumo	37	-
Total	(8.469)	(1.434)

A maior parte das perdas existentes na operação da Companhia decorre do processo produtivo, como manuseio, desperdícios, acidentes e desregulagem em equipamentos de apontamento. A provisão para perda de estoques no processo produtivo é calculada com base na média histórica dos últimos seis meses, por filial ou etapa produtiva. Em 31 de dezembro de 2025 a variação da provisão para perdas foi e de R\$ 8,4 milhões, sendo, R\$ 6,4 milhões de margem negativa de certos produtos primariamente coletados para o mercado Chinês mas que estão sendo vendidos para outros mercados (efeito gripe viária) a valores abaixo do custo, R\$ 1,6 milhões em função do aumento da base do estoque de matérias-primas (primordialmente milho) e aumento no índice do cálculo para perda e R\$ 0,4 em função de perda por inventário.

10. Ativos biológicos

a. Composição do saldo dos ativos biológicos

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total	Quant. (mil)	Valor unitário R\$	Valor total
Pintos de 1 dia	30,50	1,90	58	224,00	2,13	477
Ovos - Incubatório	14.398,95	1,54	22.166	12.578,00	1,42	17.883
Frango vivo – Aviários (i)	20.084,65	7,96	159.859	19.087,00	7,43	141.826
Aves em formação – Matriseiros (ii)	636,81	79,34	50.525	432,00	86,85	37.518
Aves maduras – Matriseiros (iii)	681,35	63,15	43.024	852,00	41,87	35.670
Lavoura de eucalipto formada em hectares (iv)	0,7870	24.202,03	19.047	0,71	18.567,80	13.146
Total	35.833		294.679	33.174		246.520
Ativo circulante			182.083			160.186
Ativo não circulante			112.596			86.334
			294.679			246.520

- (i) São compostos por aves vivas segregadas entre as diversas fases da cadeia produtiva, as aves são classificadas como aves destinadas ao abate para produção de carne in natura e/ou destinadas a cortes de frango; enquanto estas não atingem o peso adequado para abate, são classificadas como imaturas. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, em média 45 dias; como consequência, apenas as aves vivas transferidas para abate nos frigoríficos são classificadas como maduras.

Dessa forma, as estimativas indicam que o valor justo é muito semelhante ao valor do custo de aquisição e, portanto, nenhum ajuste é efetuado.

- (ii) Referem-se a matrizes de aves destinadas a reprodução. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificadas como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como maduros. Os referidos ativos estão mensurados pelo custo de aquisição uma vez que não há um mercado ativo para as aves matrizes e o preço que seria recebido pela venda seria baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. Considerando que as aves se encontram em fase de formação, nenhuma amortização foi reconhecida até o momento. A avaliação da vida útil de tais aves será realizada quando atingirem a maturidade. As aves imaturas estão classificadas no ativo não circulante em função do prazo de maturação de 6 meses até o ciclo produtivo e posterior período de produção de aproximadamente 11 meses.
- (iii) Aves maduras, aptas a produção de ovos férteis, com o ciclo produtivo de 47 semanas (aproximadamente 11 meses). Os referidos ativos são mensurados pelo valor de custo (período de recria). Para fins de amortização das aves matrizes maduras, consideradas nesta fase a partir da 22ª semana de recria (aproximadamente 6 meses), ou seja, são amortizadas 100% num período de 11 meses ou, 47 semanas aproximadamente.
- (iv) A Companhia possui 708 hectares com plantação de eucalipto em área arrendada para a formação durante período de aproximadamente 7 anos e posterior consumo nas caldeiras da fábrica de farinha e óleos. A lavoura de eucalipto está com tempo de formação próximo a três anos, foi plantada no início de 2022. O custo está próximo ao seu valor justo. O cálculo realizado no último exercício indicou um ajuste de apenas R\$ 417 mil, referente à diferença entre o valor justo mensurado e o valor contábil. A Companhia possui 9,4 hectares de lavoura de eucalipto formada adquirida de terceiros.

b. Movimentação do ativo biológico

	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.096	-	22.612	49.973	76.681	16.026	-	117.772	133.798	210.479
Aumento por aquisição	5.425	-	41.019	-	46.444	34.796	21.603	-	56.399	102.843
Aumento por reprodução / consumo de ração/GGF	3.625	-	40.965	195.093	239.683	1.230	42.220	1.215.671	1.259.121	1.498.804
Amortização	-	-	-	(78.714)	(78.714)	-	-	-	-	(78.714)
Recebimentos da fase anterior	-	-	-	67.078	67.078	197.760	227.664	291.010	716.434	783.512
Transferências para próxima fase	-	-	(67.078)	(197.760)	(264.838)	(227.664)	(291.010)	(1.482.627)	(2.001.301)	(2.266.139)
Redução por abate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução por venda / perda	-	-	-	-	-	(4.265)	-	-	(4.265)	(4.265)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.146	-	37.518	35.670	86.334	17.883	477	141.826	160.186	246.520
Aumento por aquisição	1.909	-	53.781	-	55.690	57.324	32.122	-	89.446	145.136
Aumento por reprodução / consumo de ração/GGF	9.749	-	56.007	215.933	281.689	1.341	61.072	1.568.557	1.630.970	1.912.659
Amortização	-	-	-	(86.693)	(86.693)	-	-	-	-	(86.693)
Exaustão	-	(6.173)	-	-	(6.173)	-	-	-	-	(6.173)
Recebimentos da fase anterior	-	6.797	-	96.242	103.039	213.522	264.048	357.661	835.231	938.270
Transferência para a próxima fase	(6.797)	-	(96.242)	(213.522)	(316.561)	(264.048)	(357.661)	-	(621.709)	(938.270)
Redução por abate	-	-	-	-	-	-	-	(1.908.185)	(1.908.185)	(1.908.185)
Redução por venda / perda	-	-	(540)	(4.606)	(5.146)	(3.856)	-	-	(3.856)	(9.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.007	624	50.524	43.024	112.179	22.166	58	159.859	182.083	294.262

Composição das adições de ativo biológico:	31/12/2025	31/12/2024
Aumento por variação de estoque	89.446	56.399
Aumento por aquisição - efeito caixa	55.690	46.444
Total das adições	145.136	102.843

¹ Perdas com ativo biológico – A Companhia registrou perdas com ovos incubatório no período no montante de R\$486 e frango vivo – aviários em R\$506 totalizando em R\$992.

c. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados as suas criações e abate de aves:

(i) Riscos regulatórios, sanitários e ambientais

A Companhia estando sujeita às leis e regulamentações relativas à produção, abate e processamento de frango, busca seguir todas as leis ambientais e sanitárias nacionais, estaduais e municipais. Seu abate está inspecionado pelo regime federal (SIF-Serviço de Inspeção Federal) além de receber regularmente comitivas de vários países e regiões para manter suas habilitações para dezenas de países. Dispõe de um departamento de sanidade avícola estruturado, com protocolos rigorosos visando garantir a saúde dos rebanhos e a qualidade dos produtos. São adotadas políticas sanitárias que incluem controle de acesso, limpeza e desinfecção de veículos e instalações, além da obrigatoriedade de banho para colaboradores antes da entrada nas áreas produtivas. As unidades de produção contam com barreiras sanitárias e monitoramento contínuo do fluxo de pessoas e materiais, com planejamento dos alojamentos para evitar contaminação cruzada, visando assegurar a integridade sanitária em toda a cadeia produtiva.

(ii) Risco de oferta e demanda de commodities agrícolas (notadamente milho e farelo de soja)

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de compra de milho e farelo para a criação das aves. Para mitigar esse risco, a Companhia: (i) monitora regularmente o cenário de oferta e demanda de grãos no Brasil e no mundo, (ii) avalia a tendência

de fatores climáticos nas regiões produtivas, (iii) forma estoque estratégico de milho em seus armazéns próprios e eventualmente em terceiros, (iv) compra milho e farelo de soja a termo, bem como utiliza de instrumentos derivativos (contratos futuros) para se proteger de eventuais riscos de oscilação de custo. O objetivo primordial dessa prática, que faz parte da nossa política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, é a de evitar oscilações bruscas em seus custos de animais vivos a fim de ter tempo hábil para o devido repasse de preço a seus produtos acabados e não incorrer em compressões de margem bruta.

(iii) Riscos climáticos

A Companhia está exposta a riscos climáticos e de escassez hídrica nas suas operações de plantio de florestas de eucaliptos para produção de lenha e cavaco para utilização na produção de vapor para a indústria.

11. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	20.302	11.666
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.527	2.707
INSS a recuperar	-	-
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	273	856
Total	25.102	15.229
Ativo circulante	24.809	14.936
Ativo não circulante	293	293
	25.102	15.229

- (i) Os saldos da controlada de PIS – Programa de Integração Social / COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social referem-se a créditos excedentes decorrentes da aquisição de mercadorias e serviços utilizados como insumos, que vêm sendo utilizados para compensar outros impostos e contribuições federais, inclusive IRPJ e CSLL. O PIS - Programa de Integração Social e a COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são tributos federais incidentes sobre as receitas auferidas.
- (ii) Créditos de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços do programa de incentivo fiscal FOMENTAR vide Nota 6 (i).

12. Imposto de renda e contribuição social a compensar

O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar, atualizado pela taxa Selic, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 60.360 (R\$ 4.534 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda a compensar	47.459	2.423
Contribuição social a compensar	12.156	894
Imposto de renda retido na fonte a compensar	745	1.217
Total	60.360	4.534

13.Outros ativos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	5.773	21.315
Adiantamento a integrados (i)	79.363	51.582
Adiantamento a integrados (i) - partes relacionadas (Nota 33)	4.521	4.615
Adiantamento de despesas	6.637	6.012
Adiantamento a representantes	5.047	828
Ativos disponíveis para venda	90	90
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 33)	125.596	11.040
Despesas antecipadas taxas aduaneiras	771	1.733
Outros	-	35
Total	227.798	97.250
Ativo circulante	38.338	73.319
Ativo não circulante	189.460	23.931
	227.798	97.250

- (i) Os adiantamentos são concedidos aos integrados (aviários de terceiros responsáveis pelo manuseio das aves) em função de particularidades da atividade avícola, que requer controle para as questões de biossegurança e sanidade animal. Os valores adiantados são compensados nos acertos/pagamentos no final do ciclo produtivo. As parcelas são liquidadas com prazo em torno de 60 dias. A Companhia revisa a cada período a necessidade de constituição de provisão para reconhecimento de perdas de crédito e com base nas baixas estimativas de perdas esperadas devido ao curto ciclo de produção com entidades integradas e dados históricos positivos, nos períodos apresentados nenhuma provisão foi constituída.
- (ii) A Controladora possui contrato de reembolso de despesas com sua controlada no compartilhamento de recursos operacionais na execução de atividades de gestão administrativa.

14.Imobilizado e intangível

a. Composição do ativo imobilizado

	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2025	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2024
Terrenos	102.098	-	102.098	71.496	-	71.496
Edificações (i)	952.972	(184.457)	768.515	884.240	(166.908)	717.332
Máquinas (i)	975.974	(309.778)	666.196	834.768	(256.218)	578.550
Instalações e equipamentos	9.407	(4.953)	4.454	8.803	(3.312)	5.491
Móveis e utensílios	15.911	(6.331)	9.580	14.693	(4.909)	9.784
Equipamentos de informática	25.691	(14.971)	10.720	23.905	(11.724)	12.181
Veículos	40.496	(14.410)	26.086	30.861	(14.043)	16.818
Imobilizado em andamento (ii)	192.993	-	192.993	167.537	-	167.537
Arrendamento - direito de uso aluguel	31.501	(8.788)	22.713	23.947	(1.419)	22.528
Total imobilizado	2.347.043	(543.688)	1.803.355	2.060.250	(458.533)	1.601.717

- (i) Garantias por alienação fiduciária de bens imóveis e máquinas que foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 16(d)), com valor total de R\$ 323.906 em 31 de dezembro de 2025 (R\$344.076 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) O saldo de imobilizado em andamento de R\$ 192.993 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 167.537 em 31 de dezembro de 2024), na maioria, são investimentos em modernização e automação. A Controlada efetuou até 31 de dezembro de 2025 a capitalização de juros no total de R\$17.604.

b. Movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 31/12/2024	Adição (i)	Baixas	Transferências (ii)	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Terrenos	71.496	26.183	-	4.419	102.098
Edificações	884.240	5.534	-	63.198	952.972
Máquinas	834.768	53.373	(2.440)	90.273	975.974
Instalações e equipamentos	8.803	1.641	(1.037)	-	9.407
Móveis e utensílios	14.693	926	(150)	442	15.911
Equipamentos de informática	23.905	3.361	(227)	(1.348)	25.691
Veículos	30.861	12.357	(253)	(2.468)	40.496
Imobilizado em andamento (iii)	167.537	179.907	-	(154.451)	192.993
Arrendamento direito de uso	23.947	7.554	-	-	31.501
Total do custo	2.060.250	290.835	(4.107)	65	2.347.043
Depreciação					
Edificações	(166.908)	(17.491)	(58)	-	(184.457)
Máquinas	(256.218)	(52.773)	(787)	-	(309.778)
Instalações e equipamentos	(3.312)	(2.028)	387	-	(4.953)
Móveis e utensílios	(4.909)	(1.510)	154	(65)	(6.330)
Equipamentos de informática	(11.724)	(4.072)	824	-	(14.972)
Veículos	(14.043)	(2.057)	1.690	-	(14.410)
Arrendamento direito de uso	(1.419)	(7.368)	-	-	(8.787)
Total da depreciação	(458.533)	(87.299)	2.210	(65)	(543.687)
Total do imobilizado	1.601.717	203.536	(1.897)	0	1.803.356

- (i) O saldo das adições de *Capex* no período foi de R\$283.280, as adições de contratos de arrendamentos foram de R\$7.554.
- (ii) A Companhia registra bens de baixo valor, classificados como móveis e utensílios, no ativo imobilizado. Na mesma data do registro, é efetuada a baixa desses bens, a qual é reconhecida por meio da depreciação, tendo como contrapartida o resultado do exercício, na rubrica “Outras despesas operacionais”, sendo o grupo do ativo imobilizado utilizado apenas como conta de passagem, sem efeito de aquisição ou reconhecimento de depreciação ao longo do tempo, razão pela qual o procedimento é apresentado como transferência contábil. A variação dos bens de baixo valor no exercício foi de R\$ 65.

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Terrenos	59.234	5.462	-	6.800	71.496
Edificações	860.363	-	-	23.877	884.240
Máquinas	730.648	5.713	(10.727)	109.134	834.768
Instalações e equipamentos	7.724	1.705	(626)	-	8.803
Móveis e utensílios	13.908	965	(1.365)	1.185	14.693
Equipamentos de informática	18.168	2.317	(1.622)	5.042	23.905
Veículos	27.662	4.193	(995)	1	30.861
Imobilizado em andamento (iii)	107.622	205.954	-	(146.039)	167.537
Arrendamento direito de uso	6.952	23.375	(6.380)	-	23.947
Total do custo	1.832.281	249.684	(21.715)	-	2.060.250
Depreciação					
Edificações	(149.930)	(16.978)	-	-	(166.908)
Máquinas	(227.816)	(35.408)	7.006	-	(256.218)
Instalações e equipamentos	(2.218)	(1.720)	626	-	(3.312)
Móveis e utensílios	(4.653)	(1.132)	876	-	(4.909)
Equipamentos de informática	(9.737)	(3.449)	1.462	-	(11.724)
Veículos	(12.723)	(1.903)	583	-	(14.043)
Arrendamento direito de uso	(2.657)	(3.364)	4.602	-	(1.419)
Total da depreciação	(409.734)	(63.954)	15.155	-	(458.533)
Total do imobilizado	1.422.547	185.730	(6.560)	-	1.601.717

(iii) O saldo de imobilizado em andamento de R\$ 192.993 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 167.537 em 31 de dezembro de 2024), na maioria, são investimentos em modernização e automação.

c. Composição do ativo intangível:

	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	31/12/2025	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2024
Marcas e patentes	19	-	19	19	-	19
Softwares	96.237	(36.310)	59.927	88.278	(7.272)	81.006
Softwares em andamento	2.119	-	2.119	5.251	-	5.251
Total	98.375	(36.310)	62.065	93.548	(7.272)	86.276

d. Movimentação do ativo intangível:

	Saldo em 31/12/2024	Adição (i)	Baixas	Transferências	31/12/2025
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Softwares	88.278	3.869	-	4.090	96.237
Softwares em andamento	5.251	958	-	(4.090)	2.119
Total do custo	93.548	4.827	-	-	98.375
Amortização					
Softwares	(7.272)	(29.038)	-	-	(36.310)
Total da amortização	(7.272)	(29.038)	-	-	(36.310)
Total do intangível	86.276	(24.211)	-	-	62.065

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Marcas e patentes	19	-	-	-	19
Softwares	1.966	14.357	-	71.955	88.278
Softwares em andamento	23.930	53.276	-	(71.955)	5.251
Total do custo	25.915	67.633	-	-	93.548
Amortização					
Softwares	(94)	(7.178)	-	-	(7.272)
Total da amortização	(94)	(7.178)	-	-	(7.272)
Total do intangível	25.821	60.455	-	-	86.276

15. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	264.265	223.870
Fornecedores estrangeiros	2.576	1.774
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas - Nota 33	4.436	2.753
Total	271.277	228.397
Passivo circulante	269.277	228.397
Passivo não circulante	2.000	-
	271.277	228.397

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na Nota 17(c)(iv).

Cessão de créditos

	31/12/2025	31/12/2024
Cessão de créditos terceiros (risco sacado feito pelo fornecedor)	672	1.436
Total	672	1.436

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. A Companhia não recebe e nem paga comissão aos bancos por essa intermediação. Essa operação realizada por terceiros não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Adicionalmente, alguns fornecedores têm como prática ceder seus créditos com a Companhia para bancos, sem necessidade de aprovação da Companhia para tal operação. Os riscos nas demonstrações financeiras da Companhia são mitigados uma vez que efetuamos os pagamentos aos fornecedores nas datas de vencimento e valores previamente acordados.

16. Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Moeda	Encargos (a.a)	Index	Prazo médio de pagamento	31/12/2025	31/12/2024
Nota de Crédito - NCE	US\$/R\$	5,800% a 14,730%	Libor/CDI/PRÉ	1,5	50.865	95.435
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	R\$	9,346% a 14,150%	IPCA/CDI	6,2	1.206.890	767.384
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	R\$	3,502% a 13,03%	PRÉ/IPCA	-	142.207	134.217
Cédula de Produto Rural - CPR	R\$	14,823%	CDI	1,0	114.306	16.475
CDA/WA	R\$	13,750%	CDI	0,4	45.220	-
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	R\$	8,50% a 9,536%	TJLP	5,6	145.873	163.628
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	R\$	10,35%	PRÉ	-	-	56.690
Financiamento de Maquinas e Equipamentos - FINAME	R\$	8,540% a 8,950%	IPCA	3,6	34.315	44.390
Outros (inclusive fomentar e Produzir)	R\$	2,43%		-	13.240	9.723
Total					1.752.916	1.287.942
Passivo Circulante					362.305	255.600
Passivo não Circulante					1.390.611	1.032.342
					1.752.916	1.287.942

b. Movimentação dos empréstimos

	31/12/2024	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Varição cambial	Custos de Captação	31/12/2025
Nota de Crédito - NCE	95.435	-	4.140	(33.842)	(4.152)	(10.716)	-	50.865
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	767.384	500.000	104.493	(66.667)	(92.029)	-	(6.291)	1.206.890
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	134.217	18.909	14.058	(11.493)	(13.574)	-	90	142.207
Cédula de Produto Rural - CPR	16.475	110.000	5.548	(16.503)	(1.214)	-	-	114.306
CDA/WA	-	43.283	1.937	-	-	-	-	45.220
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	163.628	-	12.674	(21.827)	(12.770)	3.931	237	145.873
Outros (incluso fomentar)	9.723	3.517	-	-	-	-	-	13.240
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	56.690	-	4.196	(50.000)	(10.886)	-	-	-
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	44.390	-	3.269	(9.600)	(3.744)	-	-	34.315
Total bruto	1.287.942	675.709	150.315	(209.932)	(138.369)	(6.785)	(5.964)	1.752.916

	31/12/2023	Captações	Juros provisionados / AVP	Amortização de Principal	Amortização de Juros	Varição cambial	Custos de Captação	31/12/2024
Nota de Crédito - NCE	234.887	-	13.726	(158.372)	(18.406)	23.600	-	95.435
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	503.582	318.462	78.694	(66.667)	(68.088)	-	1.401	767.384
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	77.628	66.357	7.910	(11.065)	(6.661)	-	48	134.217
Cédula de Produto Rural - CPR	70.657	-	5.101	(49.500)	(9.783)	-	-	16.475
Capital de giro	3.049	-	132	(2.800)	(381)	-	-	-
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	157.894	14.837	14.624	(11.189)	(12.837)	-	299	163.628
Outros (incluso fomentar)	5.581	4.142	-	-	-	-	-	9.723
Financiamento para Garantia de Preços ao Produtor (FGPP)	51.288	-	5.402	-	-	-	-	56.690
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	49.281	-	3.947	(5.140)	(3.698)	-	-	44.390
Total bruto	1.153.847	403.798	129.536	(304.733)	(119.854)	23.600	1.748	1.287.942

c. Cronograma de pagamento

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Nota de Crédito - NCE	33.935	16.930	-	-	-	-	50.865
Certificado de Recebimento do Agronegócio (CRA)	116.812	96.162	52.737	52.752	144.012	744.415	1.206.890
Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste - FCO	13.810	16.332	18.346	16.277	14.803	62.639	142.207
Cédula de Produto Rural - CPR	114.306	-	-	-	-	-	114.306
CDA/WA	45.220	-	-	-	-	-	45.220
Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico - FINEP	27.567	27.105	27.138	25.227	15.509	23.327	145.873
Custeio acropequário	-	-	-	13.240	-	-	13.240
Agência Especial Financiamento - FINAME DIRETO	10.655	9.600	9.600	4.460	-	-	34.315
Total do balanço	362.305	166.129	107.821	111.956	174.324	830.381	1.752.916
Juros a incorrer	125.043	102.616	85.337	73.866	41.919	66.921	495.702
TOTAL	487.348	268.745	193.158	185.822	216.243	897.302	2.248.618

d. Garantias

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão garantidos por estoques, ativos imobilizados, conforme quadro abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Garantia por alienação fiduciária de bens imóveis		
Vinculado a FCO - Fundo Const. De Financiamento do Centro Oeste	143.021	135.122
Vinculado a FINEP - Financ a projetos de desenvolvimento tecnológico	146.571	164.564
Total	289.592	299.686
Garantia por alienação fiduciária de máquinas		
Vinculado a FINAME - Agência Especial Financiamento	34.314	44.390
Garantia por alienação fiduciária de estoques		
Vinculado a CPR - Cédula de Produto Rural	-	16.475
CDA/WA	45.220	-
Total das garantias	369.126	360.551

e. Custos com captação

Os custos incorridos na captação de empréstimos e financiamentos são registrados como redutores do respectivo passivo e apropriados ao resultado de forma linear, ao longo do prazo das operações, com base no cronograma contratual.

f. Covenants

A Companhia possui dois contratos de empréstimos junto ao Citibank, três junto ao Banco do Brasil e quatro CRA, sendo que R\$ 145.624 vinculado a linha de FCO, R\$ 630.520 vinculado a linha de CRA e R\$ 57.397 vinculado a NCE, com cláusulas restritivas relacionadas a índice de cobertura da dívida e endividamento.

Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros, apurados anualmente. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com seus índices financeiros.

17. Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação do valor justo.

	31/12/2025	31/12/2024	Níveis
Ativos financeiros			
Custo amortizado:			
Caixa e equivalentes de caixa	40.775	81.383	
Contas a receber	314.338	331.444	
Depósitos judiciais	202	80	
Outros ativos	228.089	97.049	
Total custo amortizado	583.404	509.956	
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	456.246	369.799	1
Títulos e valores mobiliários	12.429	26.998	2
Caixa restrito	19.834	15.255	2
Instrumentos derivativos ativo NDF	5.144	597	2
Instrumentos derivativos ativo SWAP	47.044	47.195	2
Total valor justo	540.697	459.844	
Total dos ativos financeiros	1.124.101	969.800	
Passivos financeiros			
Custo amortizado:			
Fornecedores	269.277	228.397	
Empréstimos e financiamentos	1.752.916	1.287.942	
Dividendos a pagar	89.263	126.407	
Outras obrigações	7.546	12.990	
Arrendamento direito de uso a pagar	23.279	22.528	
Total passivos financeiros	2.142.281	1.678.264	
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos derivativos passivos NDF	2.567	19.849	2
Instrumentos derivativos passivos SWAP	29.583	36.491	2
Total valor justo	32.150	56.340	
Total dos passivos financeiros	2.174.431	1.734.604	

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e *inputs* significativos não observáveis

A seguir apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na Nota 2(b)(i).

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

i) Empréstimos e financiamentos

Para efeito de comparação apresentamos o valor justo desses instrumentos classificados no nível 2, utilizando curvas de taxas de juros e *spread* prontamente observáveis no mercado, em 31 de dezembro de 2025 o valor justo foi R\$ 1.602.008 (R\$ 976.867 em 31 de dezembro de 2024).

ii) Swaps de taxa de juros

O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de *swap*, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar *swaps* de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos *spreads* de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

Inputs significativos não observáveis – Não Aplicável.

Relacionamento entre os *inputs* significativos não observáveis e mensuração do valor justo – Não Aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das taxas de juros, a variações cambiais e mudanças de preços de commodities.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração também é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de risco e revisa a estrutura de risco determinada para a Companhia.

A Companhia possuía os seguintes derivativos como instrumentos de proteção de suas operações:

Instrumentos financeiros	Proteção	31/12/2025	31/12/2024
Caução e garantia junto a corretoras (Futuros e Opções)	Commodities	12.429	26.998
NDFs	Commodities	4	(2.692)
NDFs	Moeda (Dólar)	2.572	(16.946)
NDFs	Moeda (Euro)	-	386
SWAP de taxas de juros	Empréstimo USD	6.011	19.431
SWAP de taxas de juros	Empréstimo IPCA	11.451	(8.726)
		32.467	18.451
Títulos e valores mobiliários		12.429	26.998
Instrumentos financeiros derivativos ativo		52.187	47.792
Instrumentos financeiros derivativos passivo		(32.149)	(56.339)
		32.467	18.451

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários, considerando refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento.

Indicadores	Cenário atual	Impacto no resultado				
		Cenário I (Provável)	Cenário I (Provável)	Cenário II (Pouco Provável)	Cenário II (Pouco Provável)	
		10%	-10%	20%	-20%	
Taxa de juros DI	Notional (R\$)	14,90%	16,39%	13,41%	17,88%	11,92%
Nota de Crédito - NCE	(50.865)	(7.579)	(8.337)	(6.821)	(9.095)	(6.063)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(728.277)	(108.513)	(119.365)	(97.662)	(130.216)	(86.811)
Cédula de Produtos Rural - CPR	(114.306)	(17.032)	(18.735)	(15.328)	(20.438)	(13.625)
Fundo Const. Financ. Centro Oeste (FCO)	(11.446)	(1.705)	(1.876)	(1.535)	(2.047)	(1.364)
CDA/WA	(45.220)	(6.738)	(7.411)	(6.064)	(8.084)	(5.390)
Aplicações Financeiras (i)	446.349	66.506	73.157	59.855	79.807	53.205
	(503.765)	(75.062)	(82.567)	(67.555)	(90.073)	(60.048)

Fonte cenário atual: DI Pré B3

Indicadores	Cenário	Impacto no resultado				
		Cenário I	Cenário I	Cenário II	Cenário II	
		(Provável)	(Provável)	(Pouco Provável)	(Pouco Provável)	
	atual	10%	-10%	20%	-20%	
Taxa de juros IPCA	Notional (R\$)	4,26%	4,69%	3,83%	5,11%	3,41%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - C.R.A.	(478.613)	(20.389)	(22.428)	(18.350)	(24.467)	(16.311)
Funco Constitucional de Finan. do Centro Oeste - FCO	(130.761)	(5.570)	(6.127)	(5.013)	(6.685)	(4.456)
Outros BNDES (FINAME Direto)	(34.315)	(1.462)	(1.608)	(1.316)	(1.754)	(1.169)
Aplicações Financeiras (i)	22.646	965	1.061	868	1.158	772
	(621.043)	(26.456)	(29.102)	(23.811)	(31.748)	(21.164)

Fonte cenário atual: IBGE

Indicadores	Cenário	Impacto no resultado				
		Cenário I	Cenário I	Cenário II	Cenário II	
		(Provável)	(Provável)	(Pouco Provável)	(Pouco Provável)	
	atual	10%	-10%	20%	-20%	
Taxa de juros TJLP	Notional (R\$)	9,07%	9,98%	8,16%	10,88%	7,26%
Financiamento de projetos - FINEP	(145.873)	(13.231)	(14.554)	(11.908)	(15.877)	(10.585)
	(145.873)	(13.231)	(14.554)	(11.908)	(15.877)	(10.585)

Fonte cenário atual: Banco Central do Brasil

- (i) O total das aplicações financeiras com indexação em CDI – Certificado de Depósito Interbancário e IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo é de R\$ 468.995, sendo R\$ 446.349 em CDI – Certificado de Depósito Interbancário e R\$ 22.646 em IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de taxa (IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo para CDI – Certificado de Depósito Interbancário) para limitar a exposição às oscilações da inflação, que estão relacionadas com o C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio emitido em dezembro de 2020 no montante de R\$ 200.000 e à 2ª série do C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio emitido em julho de 2022 no montante de R\$ 150.000. Em maio de 2024, a Companhia contratou “swap” de taxa pré-fixada de 12,3309% ao ano por taxa pós-fixada de 106,45% do CDI referente 2ª série no total de R\$ 139.249 da 3ª emissão do C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio emitida em maio de 2024. Em 13 de outubro de 2025, a Companhia contratou “swap” de taxa pré-fixada de 14,184% ao ano por taxa pós-fixada de 102,90% do CDI no total de R\$ 178.051 e de taxa IPCA+ 8,1308% ao ano por taxa de 103,23% do CDI no total de R\$ 100.000 referente à 4ª emissão do C.R.A – Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2025

Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Valor justo
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	41.571	34.292	7.279
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	41.571	34.336	7.235
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	86.409	83.188	3.221
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	86.409	82.756	3.653
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	%CDI-CETIP	137.151	148.154	(11.003)
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	%CDI-CETIP	103.986	104.753	(767)
IPCA	08/10/2025	17/10/2033	%CDI-CETIP	188.788	187.352	1.436
IPCA	08/10/2025	15/04/2026	%CDI-CETIP	3.908	3.960	(52)
IPCA	08/10/2025	15/10/2026	%CDI-CETIP	3.742	3.816	(74)
IPCA	08/10/2025	15/04/2027	%CDI-CETIP	3.515	3.591	(76)
IPCA	08/10/2025	15/10/2027	%CDI-CETIP	3.512	3.573	(61)
IPCA	08/10/2025	17/04/2028	%CDI-CETIP	3.364	3.416	(52)
IPCA	08/10/2025	16/10/2028	%CDI-CETIP	3.220	3.266	(46)
IPCA	08/10/2025	16/04/2029	%CDI-CETIP	3.033	3.074	(41)
IPCA	08/10/2025	15/10/2029	%CDI-CETIP	3.022	3.061	(39)
IPCA	08/10/2025	15/04/2030	%CDI-CETIP	2.846	2.881	(35)
IPCA	08/10/2025	15/10/2030	%CDI-CETIP	2.859	2.890	(31)
IPCA	08/10/2025	15/04/2031	%CDI-CETIP	2.652	2.676	(24)
IPCA	08/10/2025	15/10/2031	%CDI-CETIP	2.666	2.684	(18)
IPCA	08/10/2025	15/04/2032	%CDI-CETIP	2.515	2.526	(11)
IPCA	08/10/2025	15/10/2032	%CDI-CETIP	2.469	2.473	(4)
IPCA	08/10/2025	18/04/2033	%CDI-CETIP	2.368	2.364	4
IPCA	08/10/2025	17/10/2033	%CDI-CETIP	2.290	2.278	12
IPCA	08/10/2025	17/04/2034	%CDI-CETIP	2.198	2.178	20
IPCA	08/10/2025	16/10/2034	%CDI-CETIP	29.020	28.652	368
IPCA	08/10/2025	16/04/2035	%CDI-CETIP	1.005	988	17
IPCA	08/10/2025	15/10/2035	%CDI-CETIP	26.207	25.667	540
						11.451

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2024

Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Valor base da operação (BRL)	Valor justo no balanço	Valor justo
IPCA	15/06/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	78.926	68.749	10.177
IPCA	08/07/2021	12/11/2026	%CDI-CETIP	78.926	68.877	10.049
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	81.420	82.245	(825)
IPCA	25/07/2022	11/07/2030	%CDI-CETIP	81.420	81.750	(330)
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	%CDI-CETIP	126.302	148.064	(21.762)
IPCA	23/05/2024	15/04/2031	%CDI-CETIP	98.161	104.196	(6.035)
						(8.726)

(ii) Risco de crédito

Companhia está exposta ao risco de crédito principalmente em relação aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e outros créditos, relacionados, em sua maioria, a adiantamentos a fornecedores. A exposição ao risco de crédito associada a esses ativos é apresentada, respectivamente, nas Notas 5, 6, 8, 13 e 17.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito para que a liquidez de cada cliente novo seja analisada individualmente antes que o pagamento-padrão e os termos e as condições de entrega sejam propostos pela Companhia. A revisão da Companhia inclui análises externas, quando disponível, e referências bancárias, em alguns casos. Os limites de compra são estabelecidos para cada cliente, o que representa o máximo valor disponível que não exige aprovação do Comitê de Gestão de Risco.

(iii) Risco de câmbio

O risco de câmbio surge porque a Companhia possui operações de exportação para vários países em dólares americanos e euro, no entanto, essas operações são, em sua maioria, com pagamentos antecipados, fator que busca diminuir significativamente os riscos.

Para proteger suas receitas externas a Companhia recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (*libor* para CDI) e trava de câmbio para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos em moeda estrangeira e com eventuais passivos (dívidas) denominados originalmente em moeda estrangeira.

A gestão do risco cambial é realizada de acordo com as políticas estabelecidas e tem o objetivo de reduzir a exposição cambial decorrente de suas atividades bem como das despesas operacionais denominadas em moedas diferentes da moeda funcional adotada.

A partir de 01/01/2022, a fim de minimizar o impacto de volatilidade de descasamento entre mensuração (valor justo) e classificação contábil entre contas a receber de exportação (Objeto) e utilização de Instrumento Financeiro (NDFs e futuros), a Companhia optou por designar o *Hedge Accounting*, com base no CPC 48. Os instrumentos financeiros de câmbio, especificamente dólar/real, são utilizados para uma relação de cobertura de fluxo de caixa, atribuída ao risco de variação cambial, associado a uma exposição do balanço patrimonial altamente provável.

Os instrumentos derivativos utilizados para a gestão de risco cambial são, em sua maioria, *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e em menor frequência contrato futuro de dólar, sendo assim, o portfólio de hedge de moedas consiste em compras e vendas utilizando tais instrumentos

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2025						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Posição ativa - swap USD	Posição passiva - swap USD	Valor justo
USD	20/06/2023	21/06/2027	%CDI-CETIP	51.239	45.228	6.011
						6.011

Posição de Swaps em 31 de dezembro de 2024						
Objeto da Proteção	Data do início	Data de vencimento	Tipo de ativo	Posição ativa - swap USD	Posição passiva - swap USD	Valor justo
USD	20/06/2023	21/06/2027	%CDI-CETIP	95.196	75.765	19.431
						19.431

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2025										
Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2025	Valor justo	
20/12/2025	02/02/2026	(4.000)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,6066	(22.426)	5,5324	297	
15/12/2025	02/02/2026	(1.800)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	5,5963	(10.073)	5,5324	115	
		(5.800)								412
15/05/2025	30/01/2026	(10.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,5995	(58.795)	5,5214	820	
03/07/2025	27/02/2026	(7.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6056	(42.042)	5,5566	368	
10/07/2025	31/03/2026	(10.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6378	(56.378)	5,5964	414	
02/09/2025	30/04/2026	(6.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6814	(35.509)	5,6402	257	
10/10/2025	29/05/2026	(5.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6988	(28.494)	5,6738	125	
10/12/2025	30/06/2026	(4.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7336	(22.934)	5,7158	71	
18/12/2025	31/07/2026	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8465	(8.770)	5,7746	108	
		(44.750)								2.163
04/08/2025	15/06/2026	-	Comprada/ Vendida	Dólar	Opções B3 (Calls e Puts) - MTM *				1.005	
		-								1.005
		(50.550)								3.580

(i) Para opções, a Companhia apresenta o valor líquido do valor justo dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com a política de gestão de riscos da Companhia.

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Instrumentos derivativos DOLAR em 31 de dezembro de 2024

Data do início	Data de vencimento	Qtd (US\$ mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2024	Valor justo
25/11/2024	02/01/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	6,0901	(6.090)	6,1923	(102)
27/12/2024	02/01/2025	(300)	Vendida	Dólar	B3 (Futuro)	6,2010	(1.860)	6,1923	3
		(1.300)							(99)
17/04/2024	14/01/2025	(6.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6506	(36.729)	6,2019	(3.584)
17/04/2024	30/01/2025	(6.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,6674	(34.004)	6,1902	(3.137)
12/06/2024	11/02/2025	(5.250)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8969	(30.959)	6,1970	(1.575)
30/04/2024	27/02/2025	(6.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8910	(38.291)	6,2138	(2.098)
11/06/2024	14/03/2025	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8538	(17.561)	6,2266	(1.118)
13/05/2024	28/03/2025	(3.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8435	(17.531)	6,2418	(1.195)
18/07/2024	11/04/2025	(2.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,7059	(11.412)	6,2515	(1.091)
04/07/2024	25/04/2025	(1.750)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8741	(10.280)	6,2685	(690)
22/08/2024	14/05/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8351	(8.753)	6,2861	(677)
14/10/2024	30/05/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8936	(8.840)	6,3099	(624)
30/10/2024	16/06/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,0965	(9.145)	6,3417	(368)
09/10/2024	30/06/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	5,8296	(5.830)	6,3429	(513)
06/12/2024	14/07/2025	(1.500)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,2968	(9.445)	6,3918	(143)
01/11/2024	30/07/2025	(1.000)	Vendida	Dólar	Balcão (NDF)	6,2822	(6.282)	6,4145	(132)
		(42.000)							(16.945)
27/08/2024	02/01/2025	750	Comprada	Dólar	B3 (Call 5,450)	0,0173	4.088	0,7423	557
27/08/2024	02/01/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 5,650)	0,0096	(4.238)	0,5423	(407)
27/08/2024	02/01/2025	1.500	Vendida	Dólar	B3 (Put 5,200)	0,0040	7.800	-	-
07/03/2024	02/01/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 6,100)	0,0065	(4.575)	0,0976	(73)
07/03/2024	02/01/2025	(750)	Comprada	Dólar	B3 (Put 5,900)	0,0060	(4.425)	0,0000	-
07/03/2024	03/02/2025	(750)	Vendida	Dólar	B3 (Call 6,100)	0,0110	(4.575)	0,2028	(152)
27/08/2024	03/02/2025	(750)	Comprada	Dólar	B3 (Put 5,950)	0,0110	(4.463)	0,0197	15
		(1.500)							(60)
		(44.800)							(17.104)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía exposição cambial em EURO que demandasse a utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos derivativos EURO em 31 de dezembro de 2024

Data do início	Data de vencimento	Qtd (Euro mil)	Posição	Ativo	Mercado	Taxa fixada	Valor de referência	Cambio em 31/12/2024	Valor justo
02/10/2024	21/02/2025	780	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1435	4.792	6,3752	181
02/10/2024	21/02/2025	805	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,1413	4.944	6,3752	188
02/10/2024	08/07/2025	130	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3273	823	6,3760	6
02/10/2024	08/07/2025	230	Comprada	Euro	Balcão (NDF)	6,3294	1.456	6,3760	11
		1.945							386

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2025

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2025	Valor 31/12/2025	Valor justo (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	25.870	5,4083	139.913	5,5024	142.348	2.435
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Operacional	(50.550)	5,6463	(285.422)	5,5954	(282.841)	2.575
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (iii)	Comprada	Operacional	(4.000)	5,6066	(22.426)	5,5324	(22.130)	296
Contrato de Opção B3 - Dólar MTM*	NET	Operacional	-	-	-	-	-	1.005
Exposição final			(28.680)		(167.935)		(162.623)	6.311

Exposição de Câmbio em 31 de dezembro de 2024

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Taxa média USD Contratada	Contratado (R\$)	Taxa USD 31/12/2024	Valor 31/12/2024	Valor justo (R\$/mil)
Contrato de Exportação - Dólar	Comprada	Operacional	27.120	5,9771	162.099	6,1923	167.935	5.836
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar	Vendida	Operacional	(43.300)	5,8432	(253.011)	6,2369	(270.058)	(17.047)
Contrato de Opção B3 - Dólar MTM*	NET	Operacional	-	-	-	-	-	(61)
Exposição final			(16.180)		(90.912)		(102.123)	(11.272)

Exposição de Câmbio - EURO (contrato de exportação e derivativos) em 31 de dezembro de 2024

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (EUR)	Taxa média EUR Contratada	Contratado (R\$)	Taxa EUR 31/12/2024	Valor 31/12/2024	Valor justo (R\$/mil)
Contrato de Compra de Equipamento - Euro	Vendida	Operacional	(1.945)	6,1711	(12.003)	6,4360	(12.518)	(515)
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Euro	Comprada	Operacional	1.945	6,1769	12.014	6,3753	12.400	386
Exposição final			-		11		(118)	(129)

Análise de sensibilidade Dólar

Impacto no resultado

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (US\$)	Cotação 31/12/2025	Cenários			
					Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
					-10%	-5%	5%	10%
Contrato de Exportação - Dólar (i)	Comprada	Operacional	25.870	5,5024	4,9522	5,2273	5,7775	6,0526
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (ii)	Vendida	Operacional	(50.550)	2,435	(11.799)	(4.682)	9.553	16.670
Contrato Balcão NDF ou Futuros – Dólar (iii)	Comprada	Operacional	(4.000)	7,276	35.090	21.183	(6.632)	(20.539)
				417	2,618	1,517	(684)	(1.784)
Impacto Resultado				10.128	25.909	18.018	2.237	(5.653)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia tem como objetivo manter uma liquidez mínima equivalente a um faturamento mensal. Para essa liquidez é considerada gerencialmente todo o caixa e equivalente de caixa adicionado do estoque estratégico de milho, que nada mais é do que tudo aquilo que excede o consumo de um mês do cereal.

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Operação	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	271.277	271.277	269.277	2.000	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.752.916	3.010.583	544.261	320.502	248.589	250.209	304.078	1.342.944
Dividendos a pagar	89.263	89.263	89.263	-	-	-	-	-
Outras obrigações	7.317	7.317	7.317	-	-	-	-	-
Arrendamento	23.279	35.278	7.810	5.164	4.698	4.021	1.775	11.810
	2.144.052	3.413.718	917.928	327.666	253.287	254.230	305.853	1.354.754

O índice de alavancagem da Companhia é apresentado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.752.916	1.287.942
Instrumentos Derivativos ativos e passivos	(20.038)	8.547
Caixa e equivalentes de caixa	(488.871)	(451.182)
Títulos e valores mobiliários	(12.429)	(26.998)
Dívida Líquida (A)	1.231.578	818.309
Total do Patrimônio Líquido (B)	1.413.125	1.376.173
Relação da Dívida Líquida pelo Patrimônio Líquido (A/B)	0,87	0,59

(v) Risco de preço e commodities

No curso normal de seus negócios a Companhia adquire commodities, substancialmente milho, farelo e óleo de soja, usados como componentes individuais dos custos de produção da ração das aves.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento da safra, custos de transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio, preços no mercado internacional, dentre outros fatores.

Dessa forma, a Companhia realiza contratos futuros, de opções, a termo e contratos Frame como ferramentas para gestão de risco e proteção na oscilação dos preços das commodities. De forma complementar forma estoque físico, que é a ferramenta preponderante na mitigação dos riscos de oscilação dos custos e, portanto, nas margens vindouras.

Contratos Frame é um acordo comercial entre comprador e empresa fornecedora onde as partes entendem que não chegaram a um acordo final sobre todos os aspectos relevantes para um contrato definitivo. Diante disso, no Frame de farelo de soja, a Companhia faz um acordo com os fornecedores para garantir um volume específico de farelo de soja que será comprado mensalmente, porém sem preço definido. O preço será formado pelo comprador fixando no momento que ele julgar satisfatório o preço na Bolsa de Chicago, o prêmio de exportação e o câmbio.

Diferença de base da cotação de preços médio das commodities

No mercado de commodities, o termo base se refere à diferença entre o preço físico do milho praticado em determinada região, no caso da São Salvador Alimentos, Rio Verde/GO, e o preço da commodity no mercado futuro (B3). Dentre os fatores que afetam a base temos oferta e demanda, diferenças entre momentos de plantio e colheita, frete, entre outros.

Sendo assim, o diferencial de base é bastante utilizado no mercado de milho quando os gestores utilizam os derivativos da B3 para operações de hedge ou diretamente quando se negocia com um fornecedor um contrato a termo com o diferencial pré-estabelecido.

As informações utilizadas para composição do diferencial de base têm como fonte o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada “CEPEA” / Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Universidade de São Paulo “ESALQ” no qual seu indicador de preço de milho é utilizado para liquidação dos contratos futuros da B3.

Na demonstração de nossa exposição, utilizamos o desconto deste diferencial na data de fechamento do exercício para adequar o preço da B3 para realidade da região de concentração das compras no mercado spot em Rio Verde/GO.

Valor justo das commodities

As variações apuradas no valor justo dos contratos futuros e de opção são ajustadas no resultado financeiro da Companhia diariamente, conforme demonstrado na Nota 17(a).

Para opções apresentamos o valor líquido do valor justo dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com nossa política de gestão de riscos.

As posições dos contratos a termo, futuros e opções de commodities em aberto, quantidade e o valor justo estão apresentados a seguir:

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2025						
Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2025
Termo - Milho (i)	Comprada	Operacional	36.778	612.974	49,44	30.307
Futuro (B3) - Milho (ii)	Comprada	Operacional	38.880	648.000	64,67	41.905
Futuro (B3) - Milho (ii)	Vendida	Operacional	(16.281)	(271.350)	63,85	(17.327)
Opção (B3) - Milho MTM	NET	Operacional	-	-	-	(256)
Exposição			59.377	989.624		54.629
Estoque físico de milho (iii)	Comprada	Operacional	270.393	4.506.543	59,51	268.204
Exposição final			329.770	5.496.167	58,74	322.833

- (i) A Companhia não ajustou o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2025 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2025 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 61,33; Campinas R\$ 69,50; Base = (R\$ 8,17) (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberai/GO, portanto é o preço na origem (produtor) somado ao frete.

Posição do Milho em 31 de dezembro de 2024

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço Médio (Sc 60kg)	Valor Justo 31/12/2024
Termo - Milho (i)	Comprada	Operacional	98.969	1.649.480	47,90	79.016
Futuro (B3) - Milho (ii)	Comprada	Operacional	21.438	357.300	65,79	23.507
Futuro (B3) - Milho (ii)	Vendida	Operacional	(65.394)	(1.089.900)	64,22	(69.993)
Opção (B3) - Milho MTM	NET	Operacional	-	-	-	579
Exposição			55.013	916.880		33.109
Estoque físico de sorgo	Comprada	Operacional	381	6.350	58,51	372
Estoque físico de milho (iii)	Comprada	Operacional	172.939	2.882.313	57,93	166.984
Exposição final			228.333	3.805.543	52,68	200.465

- (i) A Companhia não ajusta o valor dos contratos a termo pela cotação em 31 de dezembro de 2024 por considerar a exceção prevista no item 8 do pronunciamento técnico CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação e item 2.4 do pronunciamento técnico CPC 48 – Instrumentos financeiros, uma vez que os contratos a termo com produtores têm a finalidade de entrega física.
- (ii) Para as posições B3 (futuros) há o desconto da base Rio Verde - Campinas (Cepea) em 31 de dezembro de 2024 para trazer o número para a realidade do mercado local de nossa atuação. Rio Verde R\$ 66,62; Campinas R\$ 72,69; Base = (R\$ 6,07) (Fonte: Cepea).
- (iii) Para o milho em estoque, o preço é posto fábrica em Itaberai/GO, portanto é o preço na origem (produtor) somado ao frete.

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2025

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço medio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2025
Termo - Farelo	Comprada	Operacional	5.800	96.667	1.666	9.661
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	5.609	93.491	1.549	8.687
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Vendida	Operacional	(3.175)	(52.919)	1.597	(5.071)
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM *	NET		-	-	-	4
Exposição			8.234	137.239		13.281
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	0	6	1.688	1
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	29.000	483.334	1.489	43.189
Exposição			29.000	483.340		43.190
Exposição final			37.234	620.579	1.517	56.471

- (i) Para opções, a Companhia apresenta o valor líquido do valor justo dos prêmios de todas as opções, sejam de compra ou de venda utilizadas em combinação as operações de futuros, em consonância com a política de gestão de riscos da Companhia.

Posição de Farelo de Soja em 31 de dezembro de 2024

Ativo objeto	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (Sc 60 kg)	Preço medio (R\$/t)	Valor Justo 31/12/2024
Termo - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	3.000	50.000	1.697	5.090
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	33.475	557.917	2.173	72.755
Futuro (CME) - Farelo de Soja	Vendida	Operacional	(10.068)	(167.800)	2.053	(20.670)
Opção (CME) - Farelo de Soja MTM	NET	Financeira Líquida	-	-	-	(120)
Exposição			26.407	440.117		57.055
Estoque físico de Farelo	Comprada	Operacional	472	7.867	1.937	914
Frame - Farelo de Soja	Comprada	Operacional	27.917	465.283	2.058	57.464
Exposição			28.389	473.150	2.056	58.378
Exposição final			54.796	913.267	2.107	115.433

A sensibilidade foi elaborada com base nas posições financeiras (termo, futuros e opções) e operacional (estoque físico).

Com relação aos cenários de oscilação razoavelmente possíveis considerados na análise, a Companhia adota um acompanhamento semestral a partir dos retornos diários de preços e elabora a volatilidade considerando os padrões de volatilidade: diária, mensal, diária anualizada e mensal anualizada.

Milho

Análise de Sensibilidade Milho				Impacto no resultado						
Tipo	Posição	Resultado	Qtd Scs	Qtd (RS)	Cotação Rio Verde em 31/12/2025 (RS/Sc)*	Cenário I (Pouco Provável)	Cenário II (Provável)	Cenário III (Provável)	Cenário IV (Pouco Provável)	
						-20%	-10%	10%	20%	
					61,67	49,34	55,50	67,84	74,00	
Exposição Commodities (Milho)	Futuros	Comprada	Operacional	648.000	41.905	(1.946)	(9.938)	(5.942)	2.050	6.046
	Futuros	Vendida	Operacional	271.350	17.327	594	3.941	2.267	(1.079)	(2.752)
	Termo	Comprada	Operacional	612.974	30.307	7.492	(68)	3.712	11.272	15.052
	Estoque	Comprada	Operacional	4.506.543	268.204	9.692	(45.887)	(18.097)	37.482	65.271
				6.038.867	357.743	15.832	(51.952)	(18.060)	49.725	83.617

Farelo de soja

Análise de Sensibilidade Farelo de Soja				Impacto no resultado						
Tipo	Posição	Resultado	Qtd (t)	Qtd (RS)	Cotação Rio Verde em 31/12/2025 (RS/t)	Cenário I (Pouco Provável)	Cenário II (Provável I)	Cenário III (Provável)	Cenário IV (Pouco Provável)	
						-20%	-10%	10%	20%	
					1.712,50	1.370,00	1.541,25	1.883,75	2.055,00	
Exposição Commodities (Farelo de Soja)	Termo	Comprada	Operacional	5.800	9.661	272	(1.715)	(722)	1.265	2.258
	Futuros	Comprada	Operacional	5.609	8.687	919	(1.002)	(42)	1.879	2.840
	Futuros	Vendida	Operacional	(3.175)	(5.071)	(366)	721	177	(910)	(1.454)
	Frame	Comprada	Operacional	29.000	43.189	6.473	(3.459)	1.507	11.440	16.406
	Estoque	Comprada	Operacional	0,4	1	-	-	-	-	-
				37.234	56.467	7.298	(5.455)	920	13.674	20.050

18. Obrigações tributárias

	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamento tributário - INSS	456	492
Contribuição Previdenciária Rural (i)	9.040	9.320
ICMS	12.095	12.145
Outras	3.541	1.037
Total	25.132	22.994
Passivo circulante	16.053	13.558
Passivo não circulante	9.079	9.436
	25.132	22.994

(i) Em 2016 a Receita Federal do Brasil notificou a Companhia para o recolhimento do Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – “FUNRURAL” para aqueles clientes rurais que não possuem empregados e consequentemente o recolhimento do INSS. Em seguida, a Companhia interpôs um recurso administrativo que foi indeferido em

virtude de ultrapassar o limite máximo para parcelamento. A Companhia impetrou mandado de segurança no intuito de parcelar tais débitos, os quais foram provisionados no exercício de 2017.

19. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	31/12/2025	31/12/2024
Salários	23.332	27.162
FGTS	3.528	2.324
INSS	6.840	7.223
Provisão de férias, 13º salário e Encargos	28.689	25.627
IRRF sobre folha de pagamento	26.783	3.114
Total	89.172	65.450

20. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

	Trabalhista		Cível		Tributários		Total	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14	825	1	8	1	1.054	16	1.887
Adições	800	2.660	6	1.015	-	-	806	3.675
Baixas	(703)	(2.446)	-	(460)	-	-	(703)	(2.906)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	111	1.039	7	563	1	1.054	119	2.656
Adições	331	7.197	14	299	1	9.909	346	17.405
Baixas	(267)	(5.849)	(2)	(43)	-	-	(269)	(5.892)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	175	2.387	19	819	2	10.963	196	14.169

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas abaixo.

a. Principais características das ações classificadas como “risco provável” e provisionadas

Ações trabalhistas - Referem-se a pedidos, tais como indenizações, horas extras, verbas rescisórias e outros.

Riscos tributários - Refere-se à exclusão de 1/3 de férias na base de cálculo do INSS, no valor de R\$ 1.054. O Supremo Tribunal Federal (“STF”) finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões.

Adicionalmente, a Companhia ajuizou ação visando afastar a tributação das subvenções para investimento, decorrente da Lei n. 14.789/2023, da qual já obtivemos decisão liminar favorável para não tributação dos créditos presumidos pelo IRPJ, pela CSLL, pelo PIS e a Cofins. Contudo, até o momento a decisão não alcançou os programas Fomentar e Produzir. Os ganhos do Produzir são apurados anualmente e são oferecidos à tributação. Já no Fomentar, a Companhia optou por não participar dos leilões da dívida, razão pela qual provisionou o PIS/Cofins sobre o valor do ajuste ao valor presente (AVP) do referido programa, o saldo em 31 de dezembro é de R\$9.909.

b. Principais características do passivo contingente (ações classificadas como “risco possível” e não provisionadas)

Procedimento Administrativo Tributário – Trata-se de processos junto à Receita Federal do Brasil, que aguardam julgamento desde 2020, referente a glosa de créditos de PIS e Cofins. O montante não homologado é de R\$ 33.235.

ICMS-ST sobre TUSD/TUST – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que o Fisco alega suposta irregularidade na apuração do ICMS ST nas operações com energia elétrica do mercado livre. O montante é de R\$ 8.512. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, até o momento não houve decisão em primeira instância.

ICMS – Trata-se de Auto de Infração, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/GO), em que a Sefaz argumenta suposta omissão de pagamento de ICMS em razão da falta de estorno de crédito relativo à aquisição de insumos, proporcionalmente as saídas posteriores, beneficiadas com isenção ou não incidência. O montante é de R\$ 2.338. A Companhia apresentou impugnação ao Auto de Infração, e em primeira instância a decisão foi contrária. Aguardando julgamento em segunda instância.

ICMS-ST – Trata-se de dois Autos de Infração no Estado de Minas Gerais, no âmbito do Conselho Administrativo (CAT/MG), em que o Fisco alega suposto recolhimento a menor de ICMS-ST em decorrência da apuração incorreta da base de cálculo do imposto. O montante é de R\$ 32.578. Em primeira e segunda instâncias as decisões foram contrárias e a discussão segue no judiciário.

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

São Salvador Alimentos S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

	SSA	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	459.870	583.067
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais - 34%	(156.356)	(198.243)
Adições e exclusões:		
Despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda (i)	(986)	(781)
Incentivos fiscais (ii)	53.380	48.485
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	59.714	-
Outras adições / exclusões (iii)	18.651	3.363
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(25.597)	(147.176)
Correntes	13.315	(80.323)
Diferidos	(38.912)	(66.854)
Total	(25.597)	(147.177)
Alíquota efetiva	5,6%	25,2%

(i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as despesas não dedutíveis para fins de imposto de renda são: patrocínios, brindes, doações e multas indedutíveis.

(ii) Incentivos fiscais referentes a subvenção fiscal de créditos outorgados Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - R\$ 175.630 para o período findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia goza dos incentivos fiscais do Fomentar, em seu estabelecimento matriz, e do Produzir, em sua unidade de Nova Veneza. Ambos são programas governamentais que visam incentivar a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais. A sistemática de cálculo nos programas é semelhante, sendo que, após a apuração do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, o saldo devedor é parcialmente recolhido (30% no Fomentar e 27% no Produzir). O restante do saldo devedor é financiado, aguardando os procedimentos de liquidação, quais sejam, leilão no caso do Fomentar e auditoria de quitação no caso do Produzir.

(iii) O montante de R\$ 18.666 registrado na rubrica de 'Outras exclusões/adições' refere-se, substancialmente, a créditos de IRPJ e CSLL a recuperar apurados no período de 2020 a 2024. A composição desse saldo decorre, primordialmente, do reconhecimento do incentivo fiscal P&D (Lei do Bem) consolidado na entrega da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e do resgate de saldos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras não utilizados nos impostos correntes.

b. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	SSA	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (ii)	20.330	18.460
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	12.444	9.523
Hedge de fluxo de caixa ativo	2.694	7.885
Instrumento derivativo ativo	11.365	12.555
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	(10.736)	(11.236)
Arrendamento Mercantil passivo	(517)	(309)
Depreciação diferença de taxa	(60.247)	(29.315)
Juros capitalizados	(19.051)	(14.289)
Instrumento financeiro derivativo passivo	(15.128)	(14.052)
Provisão para AVP programa Fomentar	(33.053)	(24.338)
Provisão para AVP programa Produzir	-	(2.680)
Líquido	(91.899)	(47.796)
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(91.899)	(47.796)

(i) Em 2007, a Companhia revisou certos ativos que geraram ajustes de avaliação patrimonial que foram depreciados com alíquota diferente da alíquota de impostos.

(ii) Nos exercícios de 2024 e 2025, a Companhia optou pelo Lucro Real Anual, no qual apurou lucro fiscal e, com isso, compensou parte relevante dos saldos do prejuízo fiscal apurado nos anos anteriores.

A Companhia estima que os ativos fiscais diferidos, serão realizados, substancialmente, no prazo de até um ano, com base nas projeções de resultados tributáveis futuros. A realização desses créditos está suportada por expectativas de geração de lucros tributáveis.

c. Movimentação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2024
Ajuste de avaliação patrimonial (AAP)	(10.736)	500	-	(11.236)
Depreciação diferença de taxa	(60.247)	(30.932)	-	(29.315)
Provisão para AVP FOMENTAR	(33.053)	(8.715)	-	(24.339)
Provisão para AVP Produzir	-	2.680	-	(2.680)
Capitalização de juros	(19.051)	(4.762)	-	(14.289)
Instrumento financeiros derivativos ativo	11.365	(1.190)	-	12.555
Instrumento financeiros derivativos passivo	(15.128)	(1.076)	-	(14.052)
Arrendamento Mercantil	(517)	(208)	-	(309)
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	12.444	2.921	-	9.523
Hedge Fluxo de Caixa e Commodities	2.694	-	(5.191)	7.885
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	20.330	1.870	-	18.460
	(91.899)	(38.912)	(5.191)	(47.796)

	31/12/2024	Reconhecido no resultado	Reconhecido no PL	31/12/2023
Ajuste de avaliação patrimonial (AAP)	(11.236)	771	-	(12.007)
Depreciação diferença de taxa	(29.315)	(29.315)	-	-
Provisão para PIS e COFINS - Despacho decisório (i)	-	495	-	(495)
Provisão para AVP FOMENTAR	(24.338)	(10.125)	-	(14.213)
Provisão para AVP Produzir	(2.680)	(1.670)	-	(1.010)
Capitalização de juros	(14.289)	(7.043)	-	(7.246)
Instrumento financeiros derivativos ativo	-	-	-	-
Instrumento financeiros derivativos passivo	(1.497)	9.682	-	(11.179)
Arrendamento Mercantil	(309)	(412)	-	103
Provisões (PDD, Grandes Redes, ICP, Trabalhistas e Tributárias)	9.523	4.195	-	5.328
Hedge Fluxo de Caixa e Commodities	7.885	-	7.424	461
Prejuízo Fiscal / Base Negativa (i)	18.460	(33.431)	-	51.891
	(47.796)	(66.853)	7.424	11.633

(i) Em 2024 e 2025 a Companhia optou por alterar o regime de apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro para o Regime do Lucro Real Anual.

22. Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e frota de veículos, esses são utilizados nas operações de nossos escritórios comerciais, pontos de distribuição de produtos e áreas de plantio de eucalipto, matéria prima necessária para uma de nossas fontes de energia da indústria.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados às propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (Nota 14).

A Companhia possui 31 contratos de locação comerciais com terceiros em 31 de dezembro de 2025 (22 contratos em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	22.528	4.296
Adição de novos contratos	7.420	23.375
Ajustes por remensuração	133	(1.779)
Baixa	-	-
Depreciação	(7.368)	(3.364)
Saldo final	22.713	22.528

(ii) Passivo de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	22.528	4.600
Adição de novos contratos	8.064	23.375
Ajustes por remensuração	(134)	(1.779)
Baixas	(644)	-
Encargos financeiros apropriados	2.580	684
Amortização do principal	(6.417)	(3.117)
Amortização dos juros	(2.698)	(1.235)
Saldo final	23.279	22.528
Passivo circulante	5.456	5.635
Passivo não circulante	17.823	16.893
Total	23.279	22.528

(iii) Fluxo de vencimentos

Até 1 ano	5.456
De 2 a 3 anos	3.344
De 4 a 5 anos	3.239
De 6 a 7 anos	2.928
Acima de 7 anos	8.312
	23.279

b. Valores reconhecidos no resultado

A movimentação das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com depreciação do ativo (nota 14)	7.368	3.364
Despesas com encargos financeiros apropriados (nota 30)	2.580	684
Total das despesas	9.948	4.048

23. Outras obrigações

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos não identificados	2	28
Adiantamento de clientes (i)	7.315	12.951
Outras obrigações	-	11
Total	7.317	12.990
Passivo circulante	7.317	12.978
Passivo não circulante	-	12
Total	7.317	12.990

(i) Saldo da conta de Adiantamento de clientes deve-se à prática comercial da Companhia que prevê adiantamento de 30% sobre o valor total do contrato de exportação. Tal cláusula contratual visa mitigar riscos financeiros, garantir a liquidez das operações e fortalecer a segurança nas transações comerciais internacionais. O adiantamento é compensado com a nota fiscal do contas a receber após o reconhecimento da venda.

24. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o capital totalmente integralizado é formado por 210.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00.

Composição do Capital social por titularidade:

A composição do acionista que compõem o capital social em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir:

Acionista	Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024			
	Ações	Valor Unitário	Total	%
São Salvador Alimentos Participações S/A	210.000	1,000	210.000	100,0%
Total	210.000		210.000	100,0%

(i) Reserva Legal

A Reserva Legal, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

(ii) Reserva de lucros

Os saldos remanescentes de lucros acumulados ao final do exercício são destinados à reserva de lucros e, posteriormente, a Companhia avalia a utilização dos recursos em reserva de lucros para integralização de capital.

b. Dividendos

O Estatuto da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício ajustado na forma da lei. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido e registrados como obrigação no passivo na rubrica “Dividendos a pagar” no passivo circulante.

Em 08 de outubro de 2025 a Controladora da Companhia aprovou a constituição, de usufruto sobre os direitos econômicos decorrentes da propriedade detida pela Controladora sobre as ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do Instrumento Particular de Constituição de Usufruto de Ações a ser celebrado entre a Controladora da Companhia e seus acionistas, tendo a Companhia como interveniente-anuente.

c. Distribuição de Reserva de Lucros e resultado do exercício

A Companhia adotou, por estratégia dos acionistas, uma política de retenção substancial dos resultados, observando, contudo, o pagamento mínimo obrigatório de dividendos, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária aplicável.

Em decorrência das alterações introduzidas pela reforma tributária, que passam a impactar a tributação de dividendos relativos a resultados não distribuídos até 31 de dezembro de 2025, bem como após avaliação da posição financeira, geração operacional de caixa e estrutura de capital da Companhia, os acionistas deliberaram pela distribuição dos lucros acumulados e do lucro do exercício, considerando que tal decisão não compromete a liquidez, a continuidade operacional ou os planos de investimento da Companhia.

25.Segmentos operacionais

Base para segmentação

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Apesar do mix de produtos de carne de aves ser diferente, eles são feitos em sua grande parte de frangos inteiros ou em partes congelados e embalados, designados como in natura, pois a eles são apenas adicionados serviços de porcionamento, resfriamento ou congelamento e embalagem. Existe flexibilidade em nossas fábricas para atender ambos os mercados com mix variado de cortes e porcionamento, bem como atendimento de exigências específicas de cada país ou região importadora. Todos os produtos derivados de carne de frango são comercializados sob a marca Super Frango.

Em função dessa intercambialidade, concentramos a gestão desse portfólio na figura de um Diretor Comercial que decide e gerencia, juntamente com o Diretor de Operações e um colegiado formado pelo Diretor-Presidente e Diretor Financeiro, qual o melhor mix a ser vendido que maximize resultados de longo prazo.

A Companhia possui duas divisões estratégicas focadas no mercado de atuação que são os seus segmentos reportáveis:

- Mercado Interno (Brasil); e
- Mercado Externo (exportações).

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- In-natura: refere-se atualmente a todos os produtos derivados de carne de frango, sejam cortes ou inteiros, sejam resfriados ou congelados;
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, produtos lácteos, produtos vegetais, peixes e pescados, sejam de produção própria como linguiças de frango, salsichas, mortadelas, linguiças curadas e empanados, sejam produzidos por terceiros como presuntos, peixes e derivados de lácteos;
- Combustíveis: vendas realizadas de combustível aos prestadores de serviço de frete; e
- Outras vendas: comercialização de farinhas de penas e vísceras usualmente para indústria pet, óleo de vísceras e ácidos graxos, ovos férteis, galinhas para abate, entre outros.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

	31/12/2025	31/12/2024
	Valor	Valor
Mercado Interno	3.412.449	3.045.344
<i>In natura</i>	2.392.438	2.174.313
Processados	765.556	681.008
Combustíveis	55.469	313
Outros	198.986	189.710
Mercado Externo	974.059	942.078
<i>In natura</i>	974.059	942.078
Total	4.386.508	3.987.422
Impostos e Devoluções	(395.334)	(329.804)
Total da receita operacional líquida	3.991.174	3.657.618

	31/12/2025			31/12/2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Receita operacional líquida	3.055.531	935.643	3.991.174	2.731.194	926.424	3.657.618
Custo das mercadorias vendidas	(2.271.071)	(588.124)	(2.859.195)	(1.970.934)	(552.962)	(2.523.896)
Despesas com vendas	(295.194)	(113.771)	(408.965)	(229.962)	(102.452)	(332.414)
Despesas gerais e administrativas	(141.786)	(39.370)	(181.156)	(109.927)	(33.620)	(143.547)
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	2.644	-	2.644	(4.244)	-	(4.244)
Outras receitas operacionais	6.160	1.856	8.016	3.660	1.120	4.780
Outras despesas operacionais	(3.463)	(1.069)	(4.532)	(5.000)	(1.529)	(6.529)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	352.821	195.165	547.986	414.787	236.981	651.768

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente interno ou externo que representa 10% ou mais da receita líquida no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

26.Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Vendas mercado interno	3.356.073	3.043.785
Vendas mercado interno - Combustíveis	55.469	313
Vendas mercado externo	974.059	942.078
Prestação de serviços mercado interno	907	1.246
(-) Impostos sobre vendas e prestação de serviços	(269.718)	(235.230)
(-) Devoluções e descontos comerciais	(125.616)	(94.574)
Receita Operacional Líquida	3.991.174	3.657.618

27.Custo de mercadorias vendidas

	31/12/2025	31/12/2024
Matéria-prima e insumos	(1.971.611)	(1.862.188)
Salário e benefícios a empregados	(280.605)	(266.835)
Depreciação e amortização	(178.815)	(135.264)
Vapor	(44.614)	(37.045)
Energia Elétrica	(51.906)	(51.347)
Perdas de estoques	(45.682)	(23.554)
Provisão para perdas de estoques	(8.444)	(101)
Outros custos	(277.518)	(147.562)
Total	(2.859.195)	(2.523.896)

28.Despesas por natureza

a. Vendas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(55.983)	(28.409)
Gastos logísticos	(238.180)	(230.967)
Representações comerciais	(28.853)	(24.070)
Propaganda e publicidade	(11.923)	(10.538)
Depreciação e amortização	(12.763)	(3.058)
Serviços portuários e despachos	(10.783)	(10.433)
Perda com vencimentos não liquidados	(7.036)	(2.498)
Outras despesas com vendas	(43.444)	(22.441)
Total	(408.965)	(332.414)

b. Gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(110.182)	(85.478)
Depreciação e amortização	(16.972)	(11.524)
Honorários	(4.475)	(4.985)
Taxas, contribuições e multas	(762)	(795)
Combustíveis	(1.712)	(1.682)
Softwares	(24.305)	(8.249)
Manutenção e locação de veículos	(1.278)	(2.303)
Fretes	(1.251)	(873)
Eventos	(6.117)	(6.696)
Outras despesas administrativas	(14.027)	(12.639)
Total	(181.081)	(135.224)

29. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas		
Venda de ativo	330	1.512
Outras receitas operacionais	7.686	3.268
Total de outras receitas operacionais	8.016	4.780
Outras despesas		
Baixa de ativo imobilizado	(2.425)	(4.790)
Outras despesas operacionais	(2.107)	(1.739)
Total de outras despesas operacionais	(4.532)	(6.529)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3.484	(1.749)

30. Resultado financeiro líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	62.777	47.303
Descontos obtidos	1.140	6
Instrumentos financeiros derivativos	6.766	-
Variação cambial ativa	54.508	21.190
Juros ativos de clientes	7.655	8.639
Juros ativos de integrados	8.932	3.985
Juros Partes relacionadas	5.059	-
Variação monetária de tributos	9.356	-
Outras receitas financeiras	265	631
Total das receitas financeiras	156.458	81.754
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(131.991)	(107.415)
Juros sobre arrendamento - direito de uso	(2.580)	(1.070)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.601)	(36.230)
Variação cambial passiva	(66.408)	-
Juros sobre impostos	(2.908)	(1.735)
Custos sobre captação	(6.940)	(2.402)
Descontos concedidos	(10.328)	(3.071)
Outras despesas financeiras	(9.893)	(6.857)
Total das despesas financeiras	(244.649)	(158.780)
Resultado financeiro líquido	(88.191)	(77.026)

31. Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período	434.273	435.891
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada da quantidade de ações	210.000	210.000
Lucro por ação (em R\$)	2,068	2,076
Lucro diluído (em R\$)	2,068	2,076

32. Compromissos

	31/12/2025
2026	397.902
2027	49.430
2028	8.239
2029	50.793
2030 em diante	55.383
Total	561.747

A Companhia até 31 de dezembro de 2025, assumiu ou celebrou contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja. A Companhia celebrou também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, máquinas e equipamentos, contratos de engenharia para expansão das operações, diversificação de produtos e projetos para maximizar a eficiência operacional. Tais contratos são compromissos firmes de compra.

33. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas da Companhia outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, a seus administradores e aos demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1) / IAS 24. As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir:

a. Operações comerciais com sócios, pessoas ligadas a sócios e administradores

A Companhia compra, preponderantemente, a matéria-prima no mercado interno e na região de sua sede e, em alguns casos, acaba por ter em sua relação comercial vários fornecedores que, de alguma forma, estão relacionados diretamente a ela, na função de sócio, pessoa ligada a sócios e/ou mesmo no seu quadro administrativo com poder de decisão. As operações realizadas produziram os seguintes resultados:

Movimentação das transações em operações comerciais com partes relacionadas

Transação/Parte relacionada - Ativo/Passivo	31/12/2024	31/12/2025
Contas a receber (nota 7)		
José Carlos Garrote de souza	363	186
Rimarck Vieira de Carvalho	2.014	2.043
Hugo Perillo Vieira e Souza	98	2
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	-	14
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	300	8
Total	2.775	2.253
Outros ativos (nota 12)		
José Carlos Garrote de souza	5.594	62.830
Rimarck Vieira de Carvalho	575	1.436
Hugo Perillo Vieira e Souza	3.448	2.498
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	5.520	62.798
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	424	434
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	92	113
Benedito Magno Vieira	2	8
Total	15.655	130.117
Fornecedores (nota 15)		
Hugo Perillo Vieira e Souza	660	-
José Carlos Garrote de souza	124	2.098
Maria Flávia Perilo Vieira e Souza	-	1.703
Lucas Villas Boas Lemes de Carvalho	440	-
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	1.389	-
Benedito Magno Vieira	114	-
Rimarck Vieira de Carvalho	26	13
São Salvador Empreendimentos Imobil	-	622
Total	2.753	4.436
Ativo	18.430	132.370
Passivo	2.753	4.436

Transação/Parte relacionada - Resultado	31/12/2024	31/12/2025
Custos dos produtos vendidos		
Hugo Perillo Vieira e Souza	17.524	18.898
José Carlos Garrote de Souza	10.709	13.599
Rimarck Vieira de Carvalho	3.763	4.913
Mauro Miranda Ribeiro Brito Lins	9.007	10.012
Rosana Batista de Souza Araujo	910	787
Benedito Magno Vieira	817	810
Total	42.730	49.019

Os principais saldos de outros ativos correspondem a adiantamentos a integrados partes relacionadas com prazos de pagamento definidos em contratos e incidência de juros de 1% am.

Os principais saldos de fornecedores são referentes a contratos de parceria avícola firmados com partes relacionadas, nas mesmas condições comerciais e jurídicas com toda a integração da Companhia, sem incidência de juros, com pagamentos bimestrais e reembolso de despesas operacionais entre a Controladora e a Controlada.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia manteve saldo de mútuo no montante de R\$125.596 com atualização de juros pré-fixados conforme a taxa TJLP, com vencimento em 31 de dezembro de 2026. O registro contábil desta operação está na rubrica “Outros ativos”.

b. Dividendos

Movimentação dos dividendos

Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.356
Dividendos a pagar	108.973
Dividendos pagos	(89.922)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	126.407
Dividendos a pagar	89.263
Juros sobre capital próprio	157.000
Dividendos pagos e juros sobre capital próprio	(283.407)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	89.263

c. Remuneração a sócios e administradores

A remuneração paga diretamente a sócios e administradores, no período findo em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 8.388 (R\$ 8.861 no período findo em 31 de dezembro de 2024).

34. Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa no período findo em 30 de setembro de 2025:

(i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período findo em 31 de dezembro de 2025, o valor de juros capitalizados foi de R\$ 17.604 calculados com base em média ponderada dos custos dos empréstimos (R\$ 22.121 em 31 de dezembro de 2024);

(ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o período findo em 31 de dezembro de 2025 totalizaram R\$ 8.064 (R\$ 23.375 em 31 de dezembro de 2024).

Hugo Perillo Vieira e Souza
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Marcelo Hiroshi Yamada
Controller

Josué Laurentino da Silva
Contador – CRC 1SP256620/O-0



f saosalvadoralimentosbr

f superfrangobr

f bouaoficial

f mercadosabor

Este documento foi assinado digitalmente por Fernando Rogerio Liani.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código C3C7-2D0C-AAA9-092B.

www.ssa-br.com

www.superfrango.com.br

www.boua.com.br

www.mercadosabor.com.br

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/C3C7-2D0C-AAA9-092B>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: C3C7-2D0C-AAA9-092B



Hash do Documento

B4A2F4D8CF90D8D583035A65F67FF50047E0AD1C9944CFF132AFEBF8EE01B42F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2026 é(são) :

- Fernando Liani - 264.351.628-16 em 31/03/2026 18:50 UTC-03:00

Nome no certificado: Fernando Rogerio Liani

Tipo: Certificado Digital